

vitrais



uma HQ sobre histórias de refugiados em São Paulo

Anna Satie



vitrais

uma HQ sobre histórias de refugiados em São Paulo

Anna Satie

copyright © 2017 Anna Satie

roteiro e arte

Anna Satie

fotos

Anna Satie*

orientação

Laan Mendes de Barros

diagramação

Anna Satie

Ingrid Woigt

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP), Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil**

Satie, Anna

Vitrais: uma HQ sobre histórias de refugiados em São Paulo/
Anna Satie - 1. ed. - São Paulo, 2017.

92 p.: il, 21 cm.

1. História em quadrinhos. 2. Grande reportagem. 3. Refúgio no
Brasil. 4. Título.

àqueles que compartilharam suas histórias comigo.

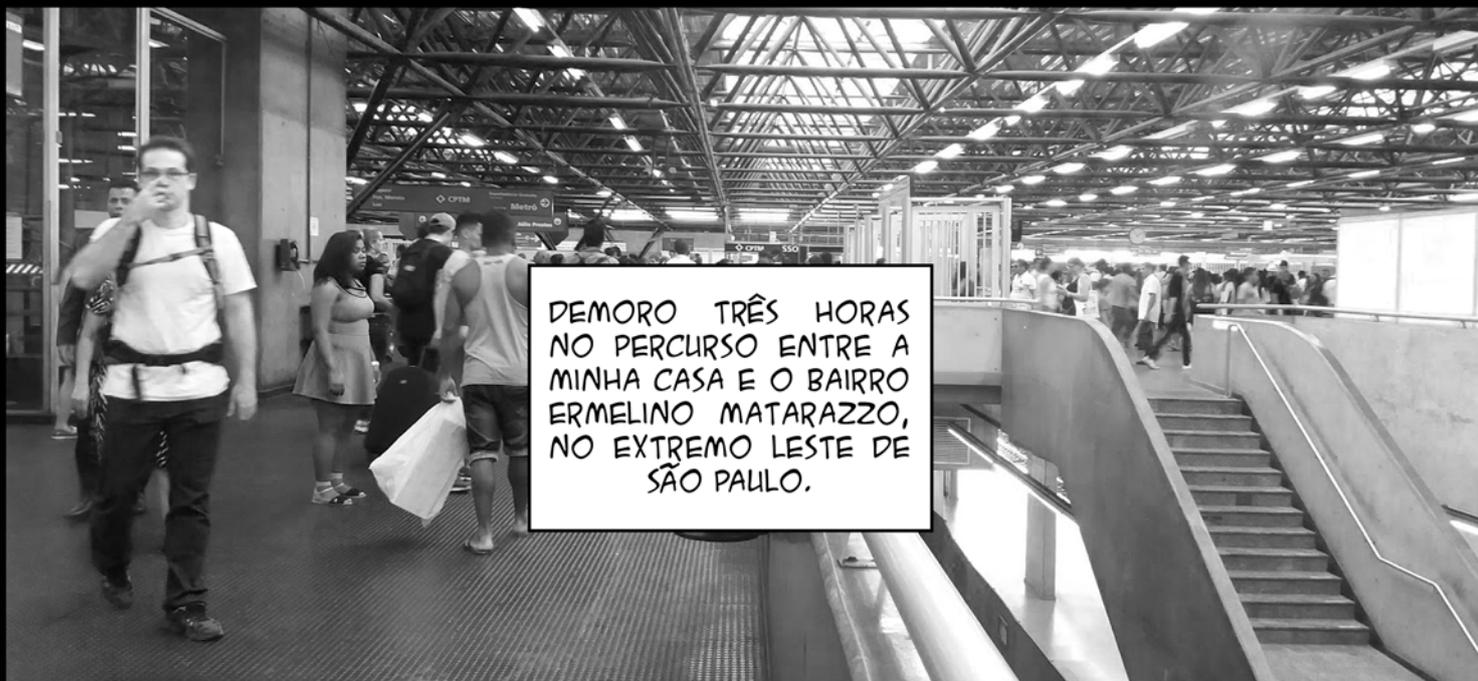
DE 2011 A 2014, HOUE UM SALTO DE MAIS DE 1000% NAS SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO NO BRASIL.

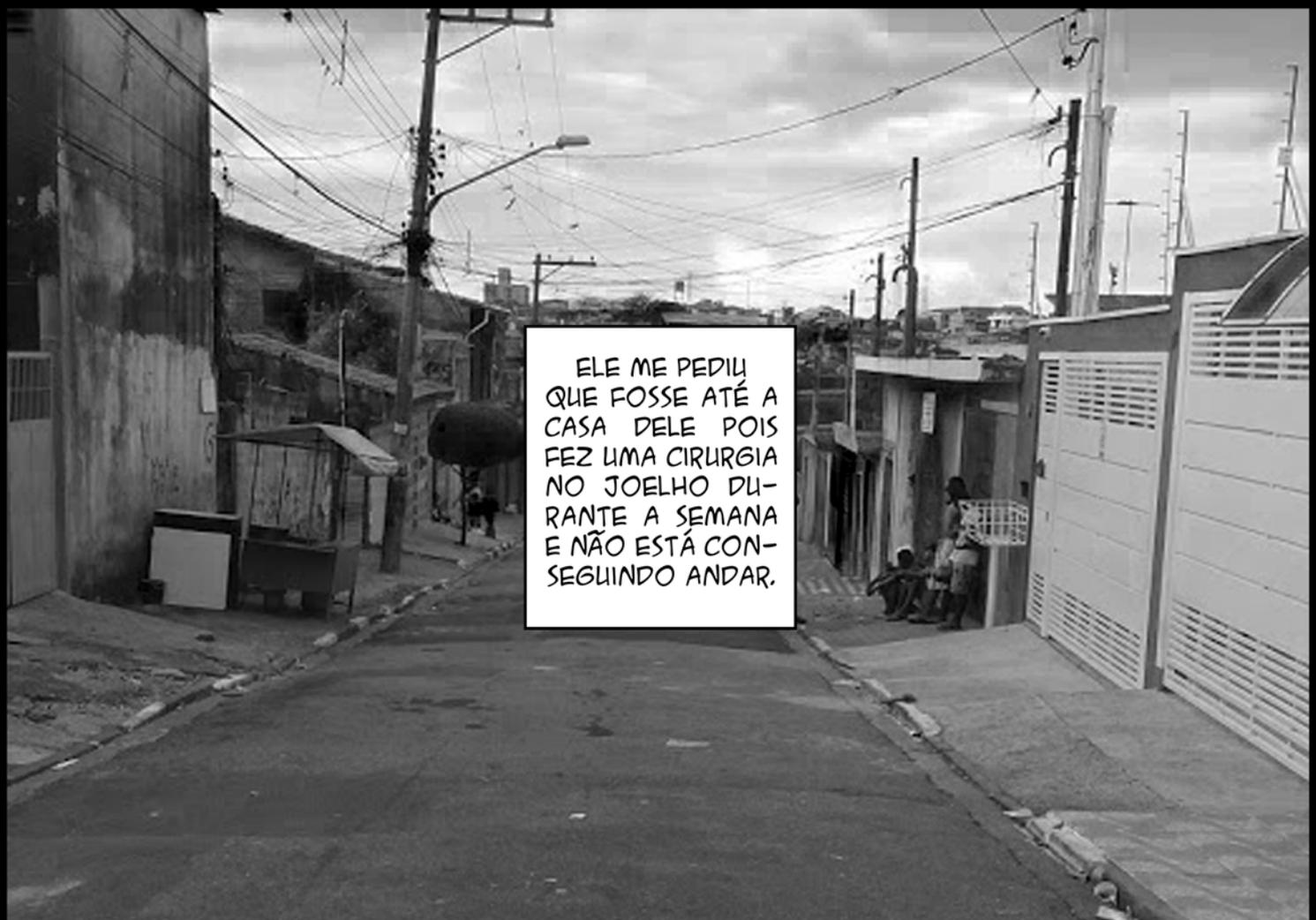
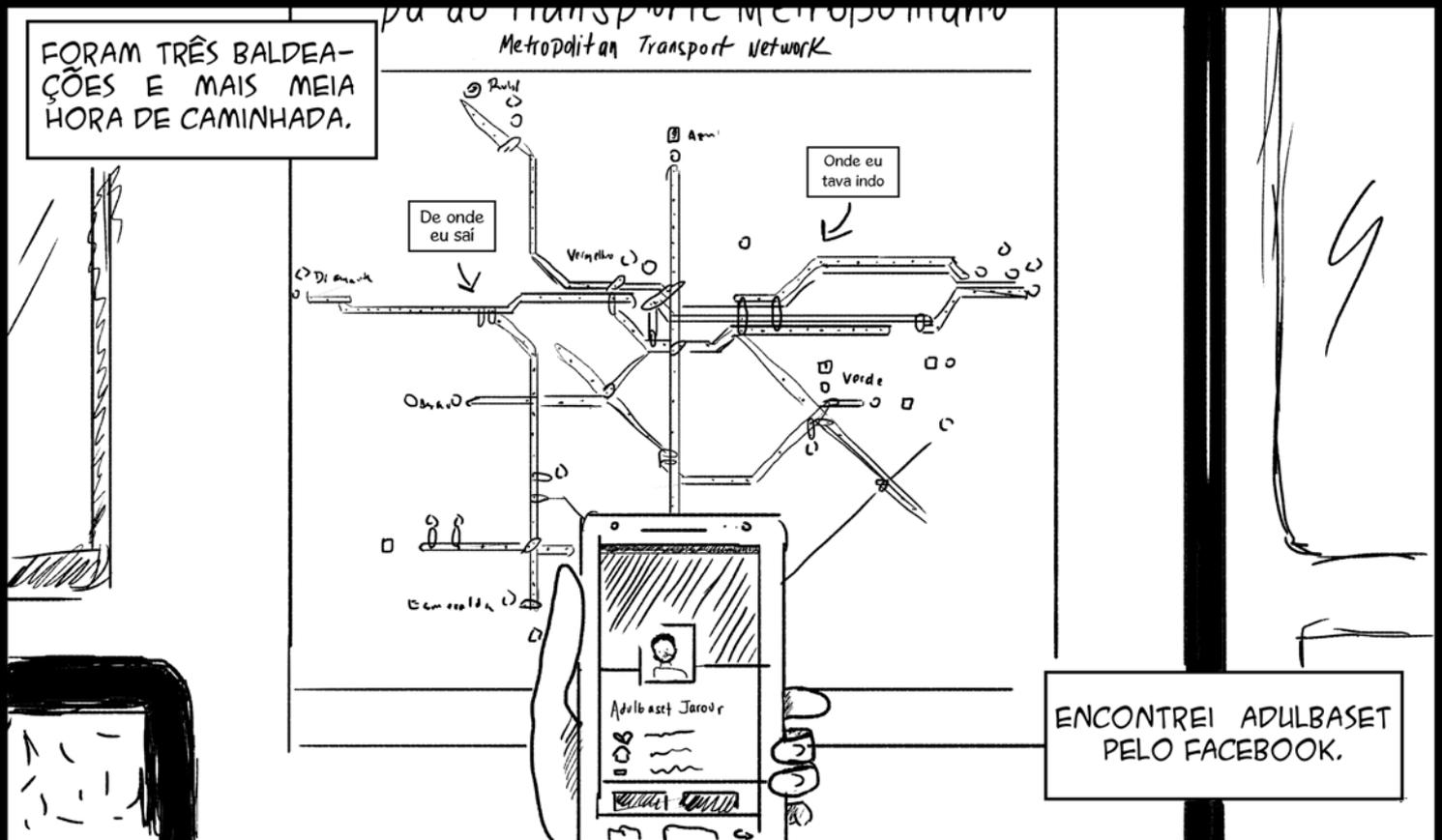
ATÉ DEZEMBRO DE 2016 (ÚLTIMO DADO FORNECIDO PELO CONARE - O COMITÊ NACIONAL PARA OS REFUGIADOS), ERAM 9,552 REFUGIADOS RECONHECIDOS MORANDO EM TERRITÓRIO BRASILEIRO.

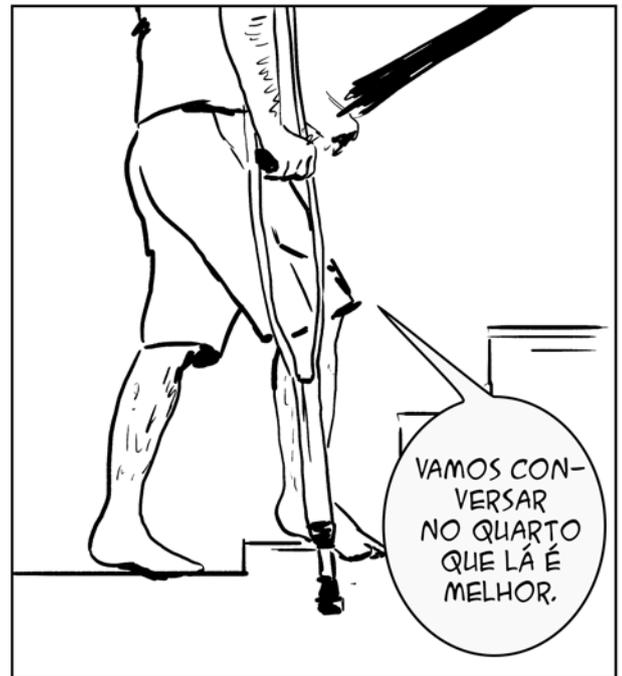
DE ACORDO COM OS MESMOS DADOS, OS PAÍSES COM O MAIOR NÚMERO DE REFUGIADOS NO BRASIL SÃO: (1) SÍRIA; (2) REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO; (3) PAQUISTÃO; (4) PALESTINA E (5) ANGOLA.

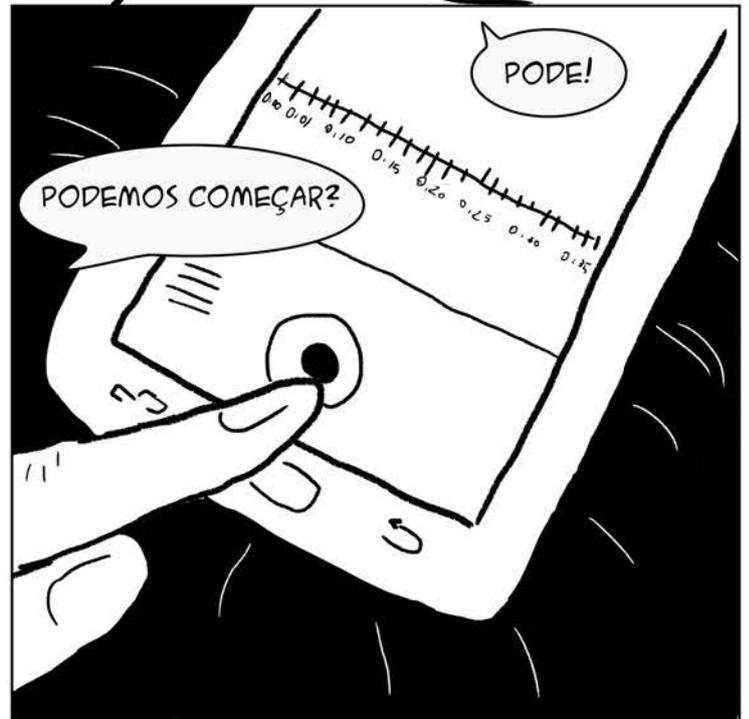
NÃO É COMO SE FOSSEM PAÍSES VIZINHOS.

MOTIVADA PELO QUESTIONAMENTO DE O QUE FAZIA ESSAS PESSOAS VIREM DE TÃO LONGE PRA CÁ, EU PEGO O TREM...











1. adu1baset

MEU NOME É
ADULBASET
JAROUR.

TENHO 27
ANOS.

SOU SÍRIO, DE
ALEPPO.

ESSE MÊS,
COMPLETA TRÊS
ANOS AQUI NO
BRASIL.



TENHO CINCO
IRMÃS E UM
IRMÃO - UMA
FAMÍLIA MA-
RAVILHOSA.

EU ESTUDAVA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA NA
FACULDADE. MINHA FAMÍLIA TEM EMPRESA DE
CONSTRUIR PRÉDIOS E VENDER CASAS. TINHA UMA
VIDA MUITO BOA.

QUANDO O JOVEM FAZ 20 ANOS NA SÍRIA, ELE TEM QUE FAZER O SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO.
QUEM TEM DIPLOMA DO ENSINO MÉDIO, TEM QUE FICAR UM ANO E MEIO. QUEM NÃO TEM, DOIS ANOS.



EU FUI PRO EXÉRCITO EM 2010 PARA SAIR EM UM ANO E MEIO E VIVER MINHA VIDA TRANQUILO. ME
LEVARAM PARA DAMASCO, CAPITAL DA SÍRIA.

NOS PRIMEIROS SEIS MESES,
ELES DÁ TREINAMENTO. ENSINA
A MEXER NAS ARMAS...



... NAS BOMBAS.

QUANDO TERMINOU MEUS
CURSOS, EU FUI SER MOTORIS-
TA DE UM GENERAL E DA
ESPOSA.



NO FIM DE 2010, NUMA CIDADE CHAMADA DARAA, CRIANÇAS ESCREVER NA PAREDE DA ESCOLA QUE QUER QUE SAI FORA PRESIDENTE BASHAR AL-ASSAD.

لحررا وأدعتبا
دسأل اظفاح راشب*

*fora bashar al-assad

DEPOIS, POLÍCIA FOI LÁ, PEGOU ESSES ALUNOS...



... PRENDEU E NÃO QUIS MAIS SOLTAR.



AS PESSOAS FICAM COM MUITA RAIVA E COMEÇAM AS MANIFESTAÇÕES.



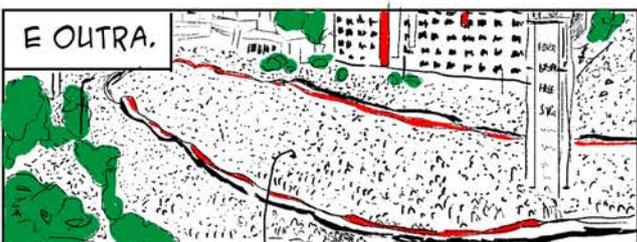
OUTRA CIDADE DESCOBRIU ISSO E COMEÇOU A SAIR EM MANIFESTAÇÃO.



E DEPOIS OUTRA...



E OUTRA.



E COMEÇOU POLÍCIA PEGAR AS PESSOAS. E MATA. E BATE.



PORQUE REALMENTE, O SISTEMA DO PRESIDENTE É UM SISTEMA DE DITADURA. SEMPRE FOI PAI DELE QUE PRESIDENTE DA SÍRIA, DEPOIS ELE. A GENTE NÃO TEM LIBERDADE DE FALAR DO GOVERNO, SE ELE É MAU, SE ELE BOM, NADA DE POLÍTICA.

POR CAUSA DA GUERRA, UM ANO E MEIO DE SERVIÇO MILITAR VIROU TRÊS.



NO DIA 5 DE MAIO DE 2013, ENTROU 3 AVIÕES ESCONDIDOS À NOITE E FEZ ATAQUE NO QUARTEL ONDE ESTOU.



ERA MADRUGADA, MAS SE VOCÊ OLHASSE PARA FORA, ESTAVA CLARO, COMO SE FOSSE DIA POR CAUSA DOS MÍSSIL QUE ELES JOGA.



O GOVERNO GUARDAVA AS BOMBA AQUI TAMBÉM.

NÃO TINHA MAIS PORTA. NÃO TINHA MAIS JANELA. NÃO TINHA MAIS NADA.

A MINHA SORTE É QUE NO MEU QUARTO, TINHA UM BELICHE DE FERRO E EU DORME NA CAMA EMBAIXO.



ME PROTEGEU A CAMA DE CIMA, PORQUE O QUARTO DERRUBOU.



EU NÃO TÔ SENTINDO NADA, SÓ OUVINDO O SOM DAS BOMBAS.



EU NÃO VÊ NADA TAMBÉM, SÓ BRANCO.

CAIU MAIS UMA BOMBA E EU DESMAIOU.

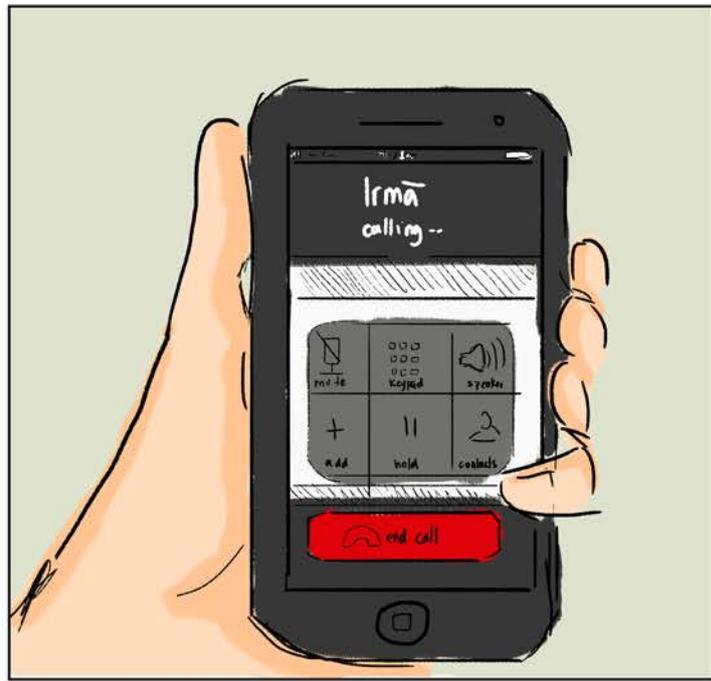
ACORDOU, TAVA NO HOSPITAL.



QUANDO VOLTOU NO EXÉRCITO, ELES ME TIROU DO MOTORISTA. FICOU COMO SEGURANÇA DO QUARTEL.



MAS EU NÃO MAIS AGUENTA.





EU NÃO MAIS AGUENTA,
EU QUERO SE MATAR,
POR FAVOR...



ELA CHOROU...



E EU FICA MUITO MAL TAMBÉM.



ELA ME ACALMOU E DEPOIS
FIQUEI TRANQUILO.



DEPOIS, EU PENSEI:
"QUERO SAIR DAQUI, TRÊS
ANOS PERDENDO A MINHA
VIDA. MORREU MEUS AMIGOS.
ACHO QUE VOU MORRER EU!"

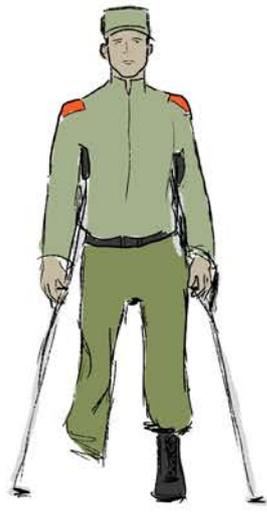
PORQUE A GENTE
PENSA "AMANHÃ VAI ACABAR,
UMA SEMANA VAI ACABAR,
DUAS SEMANAS VAI ACABAR"-
MAS AGORA A GUERRA JÁ
ESTÁ NO SEXTO ANO E CON-
TINUA. NÃO TEM JEITO.



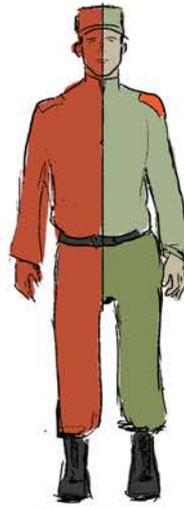
PRA VOCÊ SAIR DO EXÉRCITO NA SÍRIA, - E NO MEIO DA GUERRA AINDA - VOCÊ TEM QUE ESTAR:



SEM BRAÇO



SEM PERNA



COM 50% DO CORPO MACHUCADO



MAS EU CONSEGUI SAIR DE LÁ INTEIRO!



EU FIZ ORAÇÃO E FOI.



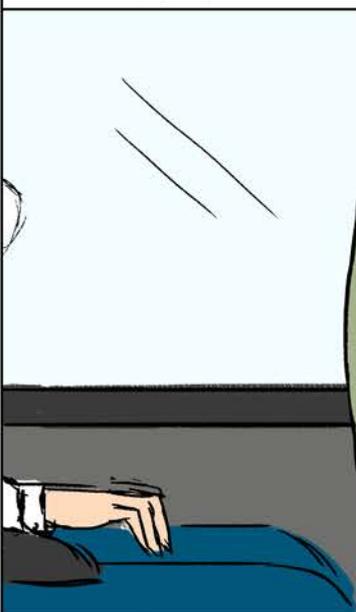
NO CAMINHO, PAROU POLÍCIA VÁRIAS VEZ.



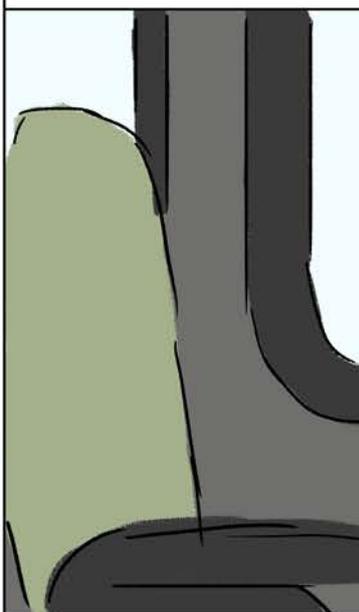
ENQUANTO EU TÁ NO ÔNIBUS INDO PRA LÍBANO, VOCÊ NÃO SABE O SENTIMENTO QUE EU PASSEI.



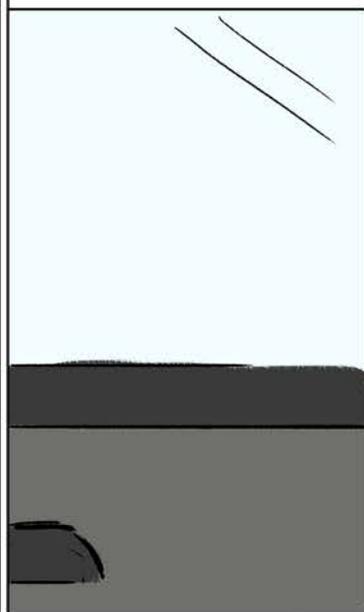
COMO SE EU NASCER DE NOVO.



CHOREI DE SORRIR.



EU NÃO ACREDITO QUE EU CONSEGUI.



QUANDO O ÔNIBUS FEZ CURVA, EU VI O MAR.



O TEMPO QUE EU TÔ PASSANDO PELA FRONTEIRA, EU PENSA NESSES QUATRO ANOS QUE FICOU NESSE GUERRA. VOLTANDO TUDO.

O ÔNIBUS PAROU NUM RESTAURANTE, EU DESCE E O FOI EMBORA O ÔNIBUS.



O GARÇOM VEM UMAS 50 VEZES NA MINHA MESA.



EU NÃO TÔ NEM AÍ. FIQUEI UMAS SEIS HORA SENTADO LÁ.

PEGUEI O QUE TINHA DENTRO DE MIM DESSE GUERRA, DESSES COISAS...



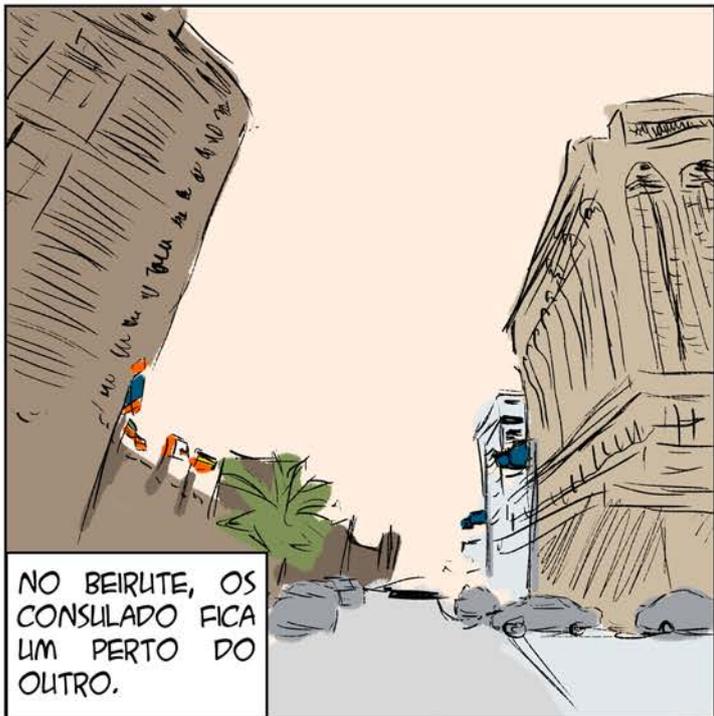
... E JOGOU FORA.



DEPOIS, FOI NO BEIRUTE, CAPITAL DE LÍBANO. CONSEGUI UM TRABALHO, DE VENDEDOR EM UMA MARCA DE ROUPA.

EU FALEI: "EU NÃO VOU FICAR NESSE PAÍS". EU QUERIA CONSEGUIR UM VISTO LEGAL.

MAS O DONO DA LOJA TAVA TRATANDO MUITO MAL OS SÍRIOS, EU NÃO AGUENTO.



NO BEIRUTE, OS CONSULADOS FICAM UM PERTO DO OUTRO.



SE EU TENHO TEMPO, VOU PASSAR NO CONSULADO DO BRASIL.

NUNCA PENSOU EM VIR PARA O BRASIL. EU REALMENTE SÓ ESTAVA QUERENDO FICAR EM UM PAÍS LONGE DO ORIENTE MÉDIO.



EU PASSO NO CONSULADO.

TRÊS DIAS DEPOIS, ELES ME DÃO MEU PASSAPORTE COM VISTO. FICO MUITO FELIZ.



POR QUE O BRASIL?

FEZ A ENTREVISTA.



FICO PENSANDO "SERÁ QUE EU VOU PARA O BRASIL?"



VOU DORMIR EM
CAMA DE REDE NO SELVA?



FUTEBOL?



SAMBA?



RONALDINHO?



UM TICKET
PARA O BRASIL!

ONDE NO BRASIL?



ONDE TEM
OS ÁRABE?

NO SÃO PAULO,
ACHO.

ME COLOCA LÁ.



ABDUL
BEIRUT -> SÃO PAULO
10R E VOLTA A

GATE
15

EU NÃO SABIA SE
IA FICAR, ENTÃO
COMPRO PASSA-
GEM DE IDA E
VOLTA.

CHEGUEI EM SÃO PAULO.
DIA 8 DE FEVEREIRO DE 2014 ÀS 14:22 E 20 SEGUNDOS.



NÃO ESQUEÇO ESSE DIA.

NEM A PORTA DO SAÍDA EU SABIA QUAL É, PORQUE NÃO FALA PORTUGUÊS.



EU PEGUEI UM TÁXI E VIM PRA TATUAPÉ, NUM HOTEL. ASSIM COMEÇA MINHA VIDA NO BRASIL.

UM DIA, EU TAVA NO METRÔ E EU VI UM HOMEM DIFERENTE.



SERÁ QUE ELE É AFRICANO?



OI, TUDO BEM? EU SÍRIA, VOCÊ AFRICANO?

EU CONGO!



VAI NESSE ENDE-REÇO. AQUI AJUDA.

*Cáritas Apudloesana de São Paulo
R. José Bonifácio 101
2º andar - Sé
São Paulo*

ERA O ENDEREÇO DA CÁRITAS. FUI NESSE LUGAR, ELES ME RECEBERAM, TEM ALGUÉM LÁ QUE FALA ÁRABE.



مركي لع مراكسلا

ELES QUE ME AJUDOU A FAZER DOCUMENTO.



ANTES, EU FOI NA POLÍCIA FEDERAL. ELES FALOU: "ENTRA NO SITE, ENTRA NO SITE!"



EU ENTREI NO SITE, MAS NÃO ENTENDEU NADA! TAVA TUDO EM PORTUGUÊS!

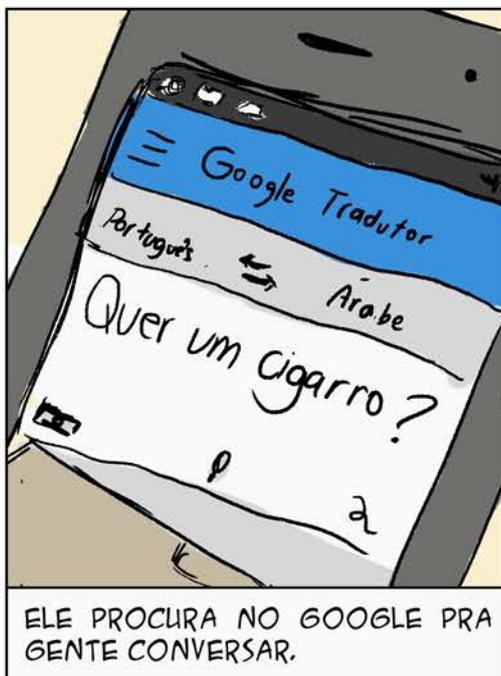
E, DE REPENTE, EU TAVA SOFRENDO.

EU VAI NA MESQUITA.

COMO EU NÃO FALA PORTUGUÊS, EU PRECISO QUE UM ÁRABE DEIXA EU TRABALHAR COM ELE.



EU JÁ TINHA VISTO PROPAGANDA DE SENAC. SERÁ QUE ELE PODE ME AJUDAR A CONSEGUIR UMA BOLSA DE ESTUDO PARA APRENDER PORTUGUÊS? EU FALO COM ELE.



ELE PROCURA NO GOOGLE PRA GENTE CONVERSAR.



E ASSIM, FEZ AMIZADE.

2. *você pode me ajudar?



É O SÍLVIO QUE ME APRESENTA MINHA MADRINHA, DIVA. ELA TEM 57 ANOS E É PROFESSORA DO SENAC. ELA NÃO TEM FILHOS.



ELES VEM NA MINHA CASA, FAZ CHURRASCO.



EU FAZ COMIDA ÁRABE PRA ELES.



ELES VAI NA PRAIA E ME PEGA.



TUDO ELES ME LEVA, ELES GOSTA MUITO DE MIM.



EM POUCOS MESES, ACABOU MEU DINHEIRO. EU NÃO TINHA TRABALHO.

Dona da casa que Abdul tava morando

OLHA ABDUL, INFELIZMENTE, OU VOCÊ PAGA OU VOCÊ SAI.



SÍLVIO, VOCÊ PODE ME AJUDAR? NÃO SEI PRA ONDE VOU, EU NÃO TENHO MAIS DINHEIRO E A MULHER FALOU PARA EU SAIR.

CALMA! CLARO QUE A GENTE NÃO VAI DEIXAR VOCÊ NA RUA.



MINHA MADRINHA FOI LÁ, ME PEGOU E TROUXE NA CASA DELA. AQUI.



EU FIQUEI COM ELA ATÉ AGORA. RELACIONAMENTO DE UM FILHO PRA MÃE.

É DIFÍCIL. TEM DIFERENÇA DAS NOSSAS CULTURAS, PENSAMENTOS. MAS A GENTE HABITOU [SE ACOSTUMOU]. ELA APRENDER MUITO COMIGO E EU APRENDER TAMBÉM.

ALUGUEI UM CARRO, TRABALHEI COMO MOTORISTA DO UBER. TEM PRECONCEITO, AS PESSOAS FICAM COM MEDO, VÊ MEU NOME ÁRABE E CANCELA A VIAGEM.



POR QUE VOCÊ NÃO TIRA ESSA BARBA? ASSIM DÁ MEDO, PARECE TERRORISTA.

VOCÊS SÃO ANIMAIS, ESTRAGA MEU PAÍS, SAI DO BRASIL!

VOCÊ CHEGOU AQUI PRA TIRAR O TRABALHO DOS BRASILEIROS?

DEPOIS UM TEMPO, FUI ROUBADO NO UBER. ME ASSALTARAM. NÃO QUIS MAIS. EU NÃO MORREI DO GUERRA PARA MORRER NO BRASIL. DEVOLVI O CARRO E FIQUEI ASSIM, FAZENDO COISAS AQUI, COISAS DALI.



EM 2015, CHEGOU NOTÍCIA CAIU UMA BOMBA NA MINHA CASA. MORREU MEU PAI. MINHA IRMÃ PERDEU UMA PERNA.

HOJE EM DIA, POR CAUSA DA GUERRA, EU TENHO UMA IRMÃ NO IRAQUE, OUTRA NO LÍBANO, OUTRA NA ALEMANHA - ESSA É MINHA IRMÃ QUE PERDEU A PERNA - E OUTRA NO CANADÁ.



EM ALEPPO FICOU MINHA MÃE, MINHA IRMÃ PEQUENA E MEU IRMÃO.



EU VOU TE DAR
UMA RESPOSTA DA SUA PERGUN-
TA: PELO MEU JEITO, EU CONSE-
GUE FÁCIL AMIZADE. MAS NÃO É
TODOS REFUGIADOS QUE CONSE-
GUE. QUEM ME AJUDA NO BRASIL
SÃO OS BRASILEIROS, QUE NÃO
TEM NADA COM O GOVERNO, SÃO
PESSOAS QUE ME CONHECERAM,
QUE ME AJUDOU, E É ISSO.



QUEM ME AJUDOU?
O GOVERNO REALMENTE NÃO
FAZ NADA. E NÃO TEM NE-
NHUMA ONG, NENHUMA NADA,
QUE É CAPAZ DE DEIXAR O RE-
FUGIADO BEM NO BRASIL.



A QUESTÃO DE GO-
VERNO, A QUESTÃO DE
ONG, NÃO TEM NADA.
O REFUGIADO SOFRE
AQUI NO BRASIL.



BEM, EU REALMENTE NÃO QUERO VOLTAR, MEUS PLANOS SÃO TUDO DENTRO DO BRASIL.

PRIMEIRO, MEU SONHO É AJUDAR MINHA FAMÍLIA QUE ESTÁ LÁ NO MEIO DO GUERRA. TIRAR ELES DE LÁ E VIR PARA O BRASIL, MINHA MÃE E MINHA IRMÃ.

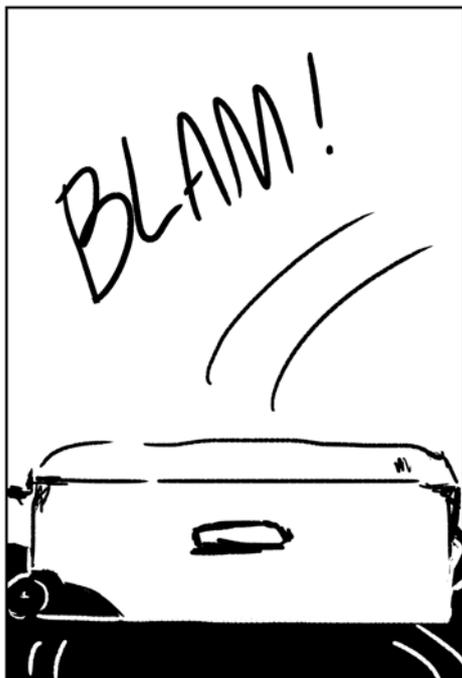
SEGUNDO, EU QUERIA ABRIR UM NEGÓCIO MEU AQUI, E QUERIA MUITO APRENDER PORTUGUÊS FLUENTE, COMO SE BRASILEIRO MESMO. QUERIA FAZER FACULDADE, PORQUE MEUS DOCUMENTOS, EU NÃO TROUXE NADA DA SÍRIA.

COMO DEUS ME DEU A OPORTUNIDADE DE VIVER, EU QUERO APROVEITAR. EU PERDEU TUDO DE ANTES, O QUE EU TINHA JÁ NÃO EXISTE MAIS.

E O QUE EU QUERO É ASSIM, FAZER MEU TRABALHO, TRAZER MINHA FAMÍLIA E MONTAR MEU LOJA, ESTUDAR E ENCONTRAR UMA PESSOA BOA PARA CASAR E PRA FAZER FILHOS.

SÓ ISSO.





Cheia até a borda de recortes de entrevistas que ele deu e certificado de palestras.



ABDUL, ISSO É UMA BÍBLIA?

EU SOU MUÇULMANO, MAS EU TEM BÍBLIA TAMBÉM. MINHA FAMÍLIA ME ENSINOU A RESPEITAR TODAS AS RELIGIÕES.



MINHA RELIGIÃO É O AMOR, MINHA RAÇA É A HUMANIDADE E MINHA PÁTRIA É O MUNDO.

POR QUE VOCÊ QUER FAZER ESSE TRABALHO COM OS REFUGIADO?

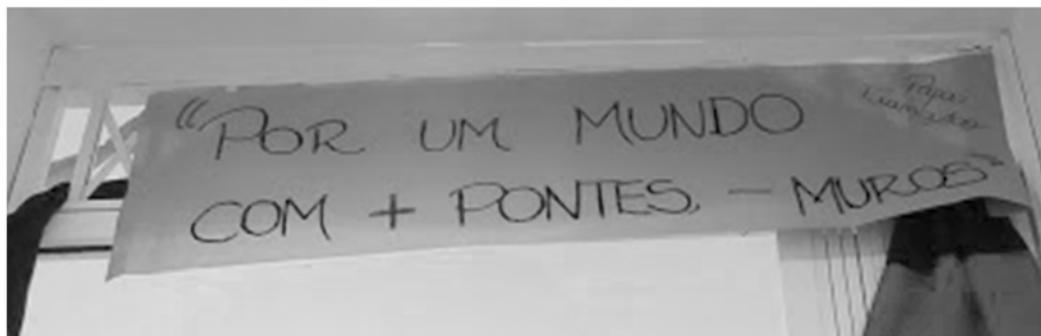


O BRASIL TÁ RECEBENDO VÁRIOS REFUGIADOS SÍRIOS, MESMO ESTANDO MUITO LONGE DO ORIENTE MÉDIO. EU QUERIA SABER PORQUE ISSO ACONTECE.

OS SÍRIO SABE QUE ALGUNS LUGAR É MELHOR DE VIVER QUE OUTROS. ESTADOS UNIDOS É MELHOR QUE PAQUISTÃO, POR EXEMPLO.



A MAIORIA DOS SÍRIO TENTA IR PRA PAÍS QUE SABE QUE QUALIDADE DE VIDA É BOA. MAS OS DESESPERADO VAI ONDE RECEBE ELES. E O BRASIL SAI VISTO FACILMENTE.



2. marcas



Liberdade

VENTA MUITO QUANDO
CHEGO DO LADO DE FORA
DA ESTAÇÃO LIBERDADE.

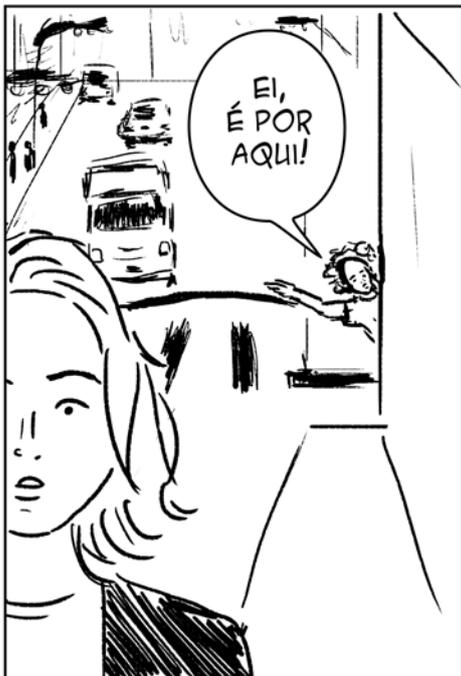


TODO MUNDO
AQUI É PRA
CAMINHADA?

VIM PARA UM
WALKING TOUR - UMA
CAMINHADA TURÍSTICA -
DE PONTOS QUE
SIMBOLIZAM A PRE-
SENÇA DE OUTRAS
CULTURAS NA CIDADE.

A CAMINHADA FOI
ORGANIZADA PELA
ONG ABRAÇO CULTU-
RAL, UMA ESCOLA DE
IDIOMAS QUE PRO-
MOVE EVENTOS E
OFERECE AULAS MI-
NISTRADAS POR RE-
FUGIADOS.

ORGANIZAÇÃO





ERA AQUI QUE FICAVA O CEMITÉRIO DOS ENFORCADOS, O PRIMEIRO CEMITÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO. AQUI ERAM SEPULTADOS PRINCIPALMENTE INDIGENTES E CONDENADOS À FORÇA...

DEPOIS DA INAUGURAÇÃO DO CEMITÉRIO DA CONSOLAÇÃO, ELE FOI DESATIVADO E DEMOLIDO...

...MAS AS MARCAS PERMANECEM ATÉ HOJE: OS MORADORES DO BAIRRO CONTAM QUE VÁRIAS VEZES FORAM ENCONTRADAS OSSADAS NOS TERRENOS ONDE HOJE SÃO PRÉDIOS E LOJAS...



OI AMIGA!



DESCULPA O ATRASO! EU ACHEI QUE IA SER LÁ NA ESTAÇÃO REPÚBLICA! FUI PRA LÁ SEM QUERER.

ESSA É MINHA AMIGA XÃO. ELA TAMBÉM ESTÁ FAZENDO UM TCC SOBRE REFUGIADOS - O DELA É UM DOCUMENTÁRIO.

DEPOIS DA CAPELA, SEGUIMOS RUA ABAIXO...



É AQUI QUE EU MOREI QUANDO TINHA ACABADO DE CHEGAR EM SÃO PAULO. POR AQUI MORA MUITOS REFUGIA-DO.

NAS RUAS, AS PESSOAS FALAM EM LÍNGUAS QUE NÃO COMPREENDO...

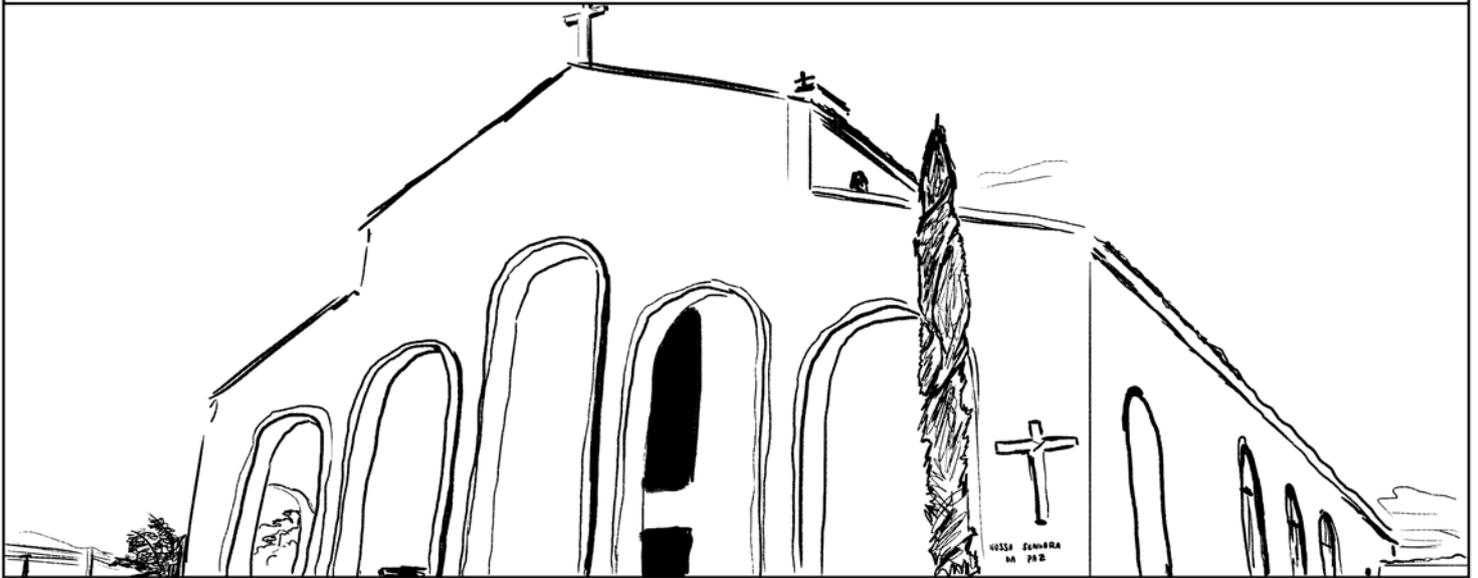


TEM VÁRIOS BARES COM ESCRITOS EM FRANCÊS...

UM BAIRRO CARREGA AS MARCAS DE QUEM VIVE NELE.



NO FIM DA RUA, A IGREJA DA MISSÃO PAZ. É AQUI QUE FICA A CASA DO MIGRANTE - UM LUGAR DE ACOLHIDA DE IMIGRANTES E REFUGIADOS, EM QUE ELES PODEM FICAR POR ATÉ TRÊS MESES.



AQUI, ELES TEM AULAS DE PORTUGUÊS E REFEIÇÕES DUAS VEZES POR DIA...



ELES TAMBÉM RECEBEM AJUDA PARA CONSEGUIREM EMPREGO.



A MAIORIA DOS REFUGIADOS NÃO ESCOLHEU O BRASIL, MAS VIERAM PORQUE O BRASIL ABRIU AS PORTAS PARA ELES.



É MUITO BOM, PORQUE VOCÊS TAMBÉM SÃO IMIGRANTES. NÃO CONHEÇO UM BRASILEIRO QUE OS PAIS OU OS AVÓS NÃO TENHAM VINDO DE OUTRO PAÍS. TODO MUNDO É IMIGRANTE.



HOJE ESTÁ ACONTECENDO ALGUM EVENTO NA IGREJA. VÁRIOS GRUPOS DE MULHERES BOLIVIANAS EM SUAS GRACIOSAS ROUPINHAS TÍPICAS SE JUNTAM NO PÁTIO DA ORGANIZAÇÃO.



PASSAMOS PELA PRAÇA DA SÉ. OLHO PARA A CATEDRAL E É COMO SE FOSSE A PRIMEIRA VEZ.



PARECE QUE SÓ AGORA EU TÔ CONHECENDO A CIDADE QUE MOREI TODA A MINHA VIDA.

A CÁRITAS É TAMBÉM UMA INSTITUIÇÃO VINCULADA À IGREJA.



HOJE ESTÁ ACONTECENDO UM EVENTO PARA O PÚBLICO CONHECER UM POUCO SOBRE A ORGANIZAÇÃO.

SOMOS LEVADOS À UMA SALA EM QUE OS COLABORADORES EXPLICAM O TRABALHO QUE ELES FAZEM.



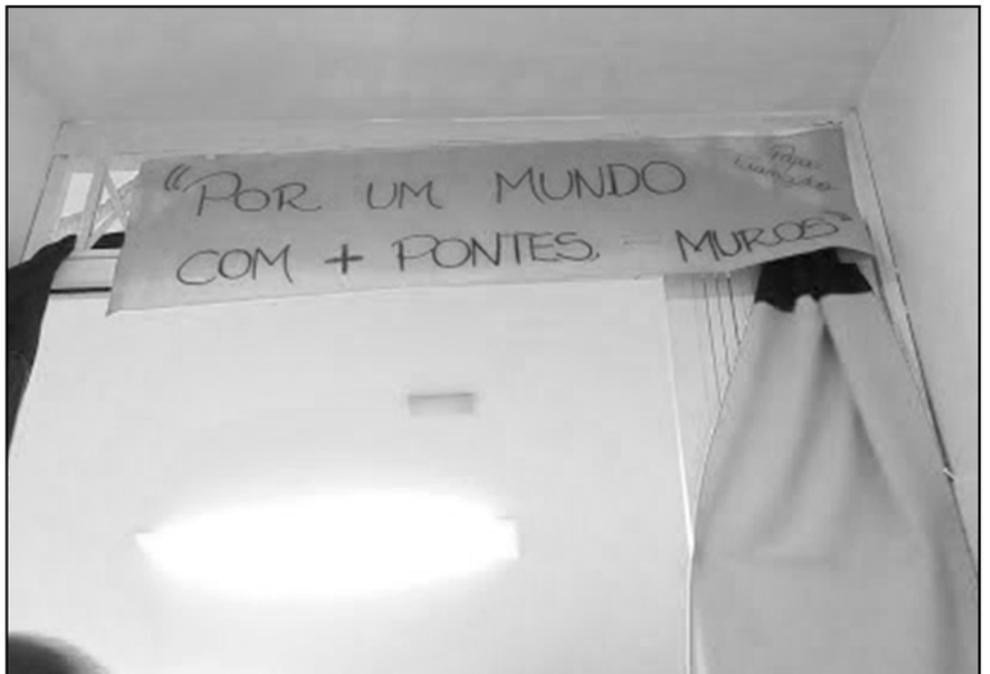
LIMA FALA DA COORDENADORA DA PARTE JURÍDICA ME MARCA MUITO:

SOMOS UMA ONG QUE FUNCIONA À BASE DE DOAÇÕES. ENTÃO TEM MESES EM QUE TEMOS MUITO, QUE PODEMOS DAR MUITO, QUE PODEMOS AJUDAR MUITO. MAS TEM MESES EM QUE NÃO TEMOS NADA.

E O MAIS DIFÍCIL É VOCÊ SABER SEPARAR AS COISAS, OLHAR PARA UMA PESSOA NESTA SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E TER QUE DIZER NÃO. NÃO POSSO TE AJUDAR. NÃO TEM NADA QUE EU POSSA FAZER.

DEPOIS DISSO, EU E XÃO VAMOS PARA O ANDAR DE CIMA.

POR UM MUNDO
COM + PONTES - MUROS



ESTÃO ACONTECENDO RODAS DE CONVERSA E APRESENTAÇÕES DE MÚSICA E DANÇA.

QUANDO O EVENTO TERMINA E A SALA ES-
VAZIA, NOTO UMA MULHER OLHANDO PARA
NÓS...





3. yacine

HOJE, YACINE ESTÁ SEM SEU HIJAB.

NAQUELE DIA EM QUE NOS CONHECEMOS NA CÂRITAS, TINHA UMAS 100 PESSOAS NUMA SALA MINÚSCULA...



... SUÁVAMOS.

YACINE,
VOCÊ NÃO TÁ
COM CALOR?



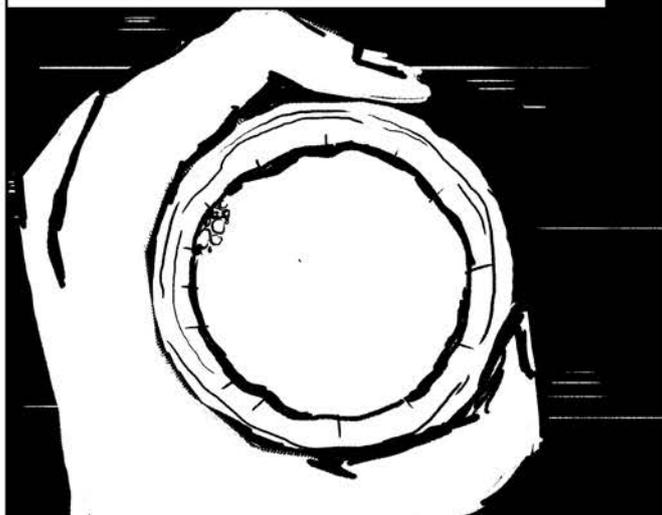
MINHA FILHA,
EU VIM DO
DESERTO!

ESTAMOS EM UM RESTAURANTE TÍPICO DE BANGLADESH NO BRÁS.

AS PAREDES SÃO COR-DE-ROSA FORTE E TUDO TEM CHEIRO DE CURRY.



YACINE PEDE UM CHÁ COM LEITE.



EU LIGO O GRAVADOR E ELA ME CONTA SUA HISTÓRIA.



EU SOU YACINE AL-BAKRI, TENHO 42 ANOS.



EU SOU DO DESERTO, DO IRAQUE.

MEU DIA A DIA LÁ ERA TRABALHO. TRABALHAVA EM UM HOSPITAL GERAL, ERA ENFERMEIRA LÁ EM BAGDÁ.



EU IA PRO HOSPITAL DE MANHÃ, AJUDAVA AS MULHERES COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EM PARTO.



EU VI QUE TINHA MUITO PROBLEMA DE MULHERES GRÁVIDAS QUE MORRIAM EM GRAVIDEZES, NO PARTO.



EU DAVA PÍLULA PRA ELAS TOMAREM.

ENSINAVA ELAS TOMAREM.



EU ENSINAVA COISAS SOBRE ISSO, PARA PREVENIR DOENÇAS SEXUAIS, ESSAS COISAS.



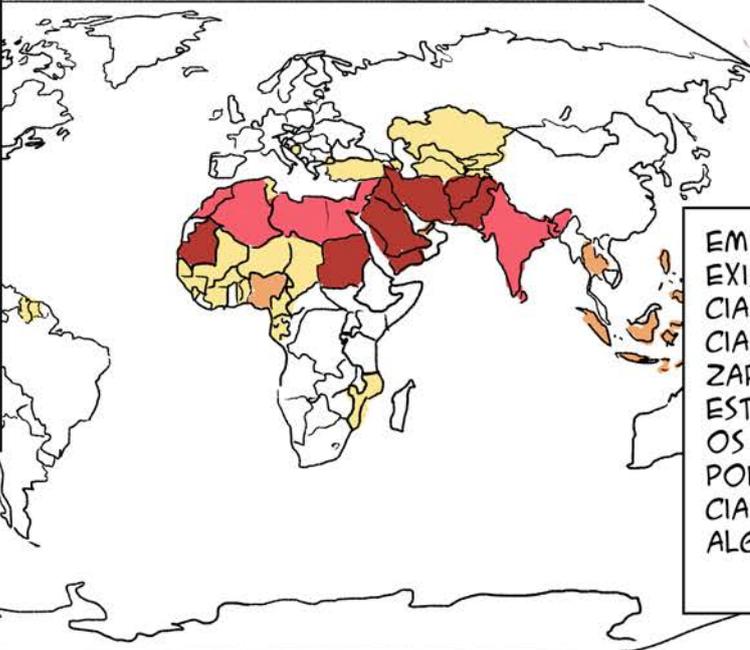
MAS ERA CONTRA A LEI ISLÂMICA.

ENTÃO, COMECEI A FAZER CONTROLE DE NATALIDADE.

A LEI ISLÂMICA — OU SHARIA

veja o mapa completo na página X

EM ALGUMAS SOCIEDADES ISLÂMICAS, NÃO HÁ SEPARAÇÃO ENTRE O DIREITO E A RELIGIÃO. A MAIORIA DAS LEIS É BASEADA NAS ESCRITURAS E NA OPINIÃO DE LÍDERES RELIGIOSOS. ALGUNS PAÍSES QUE ADOTAM A SHARIA SÃO A ARÁBIA SAUDITA, O PAQUISTÃO E O IRAQUE.



EM ALGUNS LUGARES EXISTE ATÉ UMA "POLÍCIA RELIGIOSA", ESPECIALIZADA EM FISCALIZAR SE A LEI ISLÂMICA ESTÁ SENDO CUMPRIDA. OS CIDADÃOS TAMBÉM PODEM FAZER DENÚNCIAS SE SUSPEITAM QUE ALGUÉM ESTÁ AGINDO CONTRA A LEI.

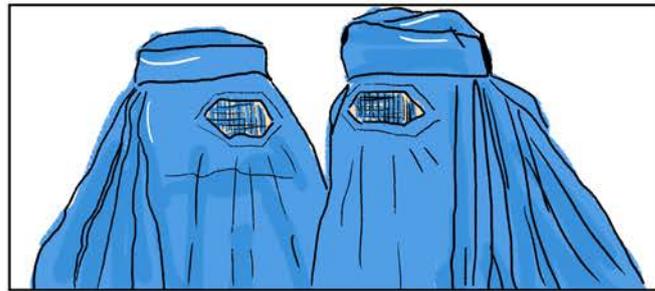
A SHARIA DIVIDE OS ATOS EM HALAL (PERMITIDO) E HARAM (PROIBIDO).

CARNE



PARA A CARNE DE UM ANIMAL SER HALAL, ELA TEM DE SER ABATIDA POR UM MUÇULMANO, E O ANIMAL NÃO PODE SER MORTO POR MEIOS CRUÉIS OU PROLONGADOS. CARNE DE PORCO, CÃO, GATO, MACACO E OUTROS ANIMAIS SÃO SEMPRE HARAM.

VESTIMENTAS



A SHARIA RECOMENDA QUE HOMENS E MULHERES SE VISTAM COM MODÉSTIA, POIS NÃO DEVEM SER VISTOS COMO OBJETOS SEXUAIS. NA IMAGEM, MULHERES USAM A BURQA, QUE COBRE SEUS CORPOS INTEIROS, INCLUSIVE O ROSTO.

CASAMENTO



EM ALGUNS PAÍSES, A LEI ISLÂMICA PERMITE QUE HOMENS SEJAM CASADOS COM MAIS DE UMA MULHER.

CONTRACEPÇÃO



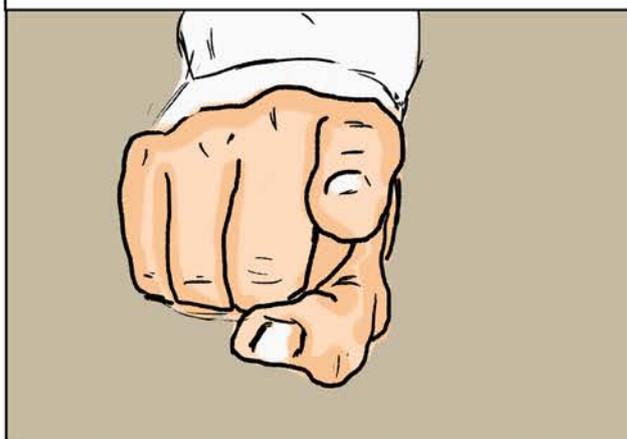
DESDE 1993 O GOVERNO DO IRAQUE TEM UMA POLÍTICA DE ASSEGURAR O PLANEJAMENTO FAMILIAR E O DIREITO À CONTRACEPÇÃO. NO ENTANTO, É MAL VISTO QUE MULHERES SOLTEIRAS PROCUREM MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS E ESTES NÃO SÃO ENCONTRADOS FACILMENTE EM LOJAS OU FARMÁCIAS.

*FONTES: <[HTTPS://EN.WIKIPEDIA.ORG/WIKI/SHARIA](https://en.wikipedia.org/wiki/Sharia)>; <[HTTPS://SHOUTOUTJMU.COM/2011/11/28/WOMENS-REPRODUCTIVE-RIGHTS-IRAQ-CHINA-FRANCE-AND-USA/](https://shoutoutjmu.com/2011/11/28/womens-reproductive-rights-iraq-china-france-and-usa/)>; <[HTTPS://WWW.NCBI.NLM.NIH.GOV/PUBMED/12178930](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12178930)>

O HOSPITAL QUE EU TRABALHAVA ERA DO GOVERNO. E ELES FALARAM QUE EU ERA REVOLUCIONÁRIA, QUE EU ESTAVA LEVANDO COISAS FEMINISTAS PRAS MULHERES.

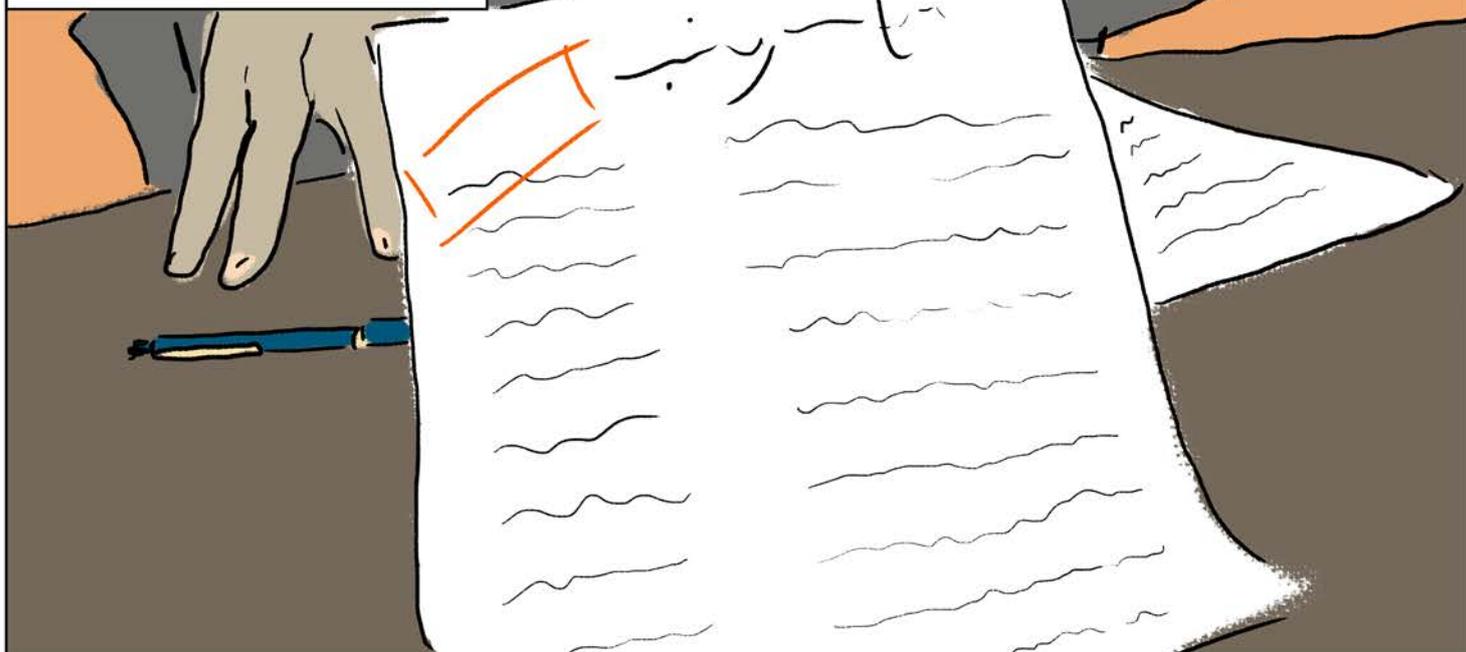


O SECRETÁRIO DE SAÚDE DISSE QUE EU NÃO PODIA CONTINUAR, QUE ERA PROIBIDO E QUE EU IA PRA PRISÃO.

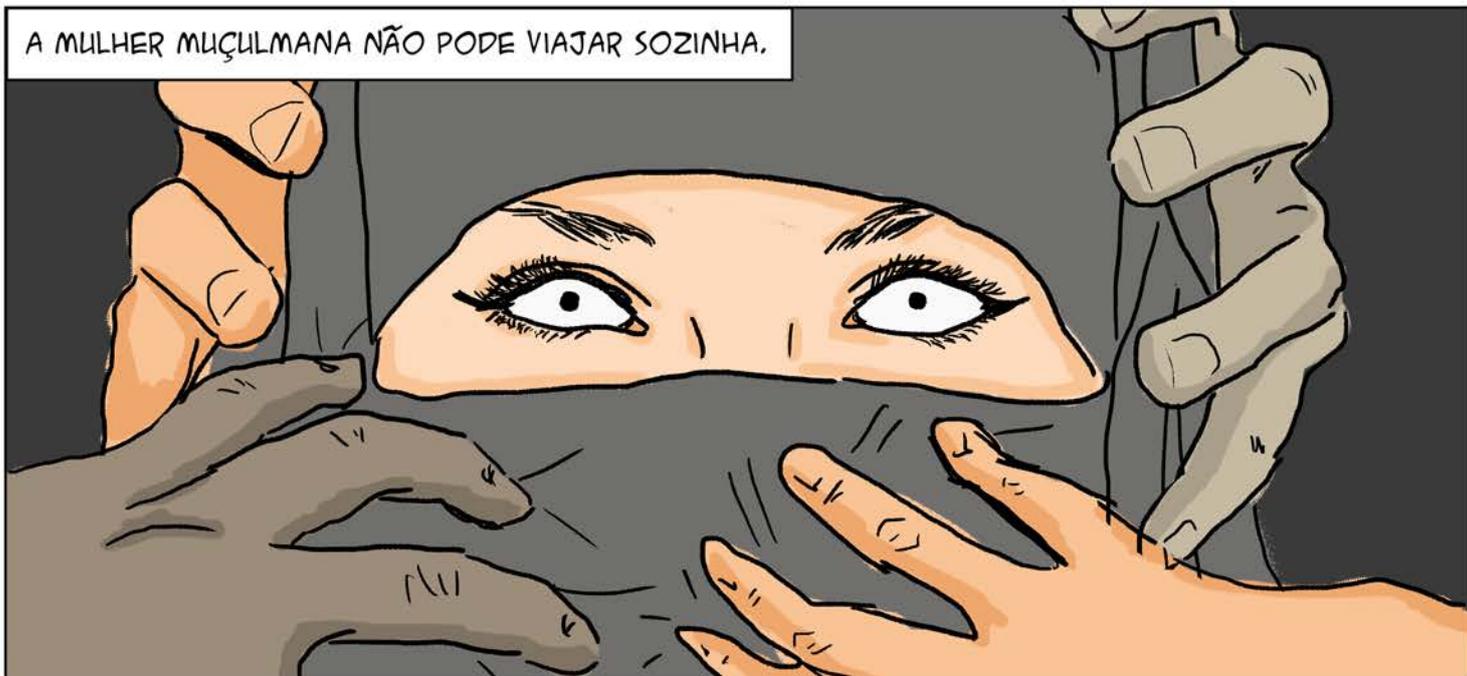


EU CONTINUEI MESMO ASSIM.

E AÍ FUI PROCESSADA, E ANTES DE JULGAMENTO, JÁ ERA CERTEZA QUE EU IA SER CONDENADA.



A MULHER MUÇULMANA NÃO PODE VIAJAR SOZINHA.



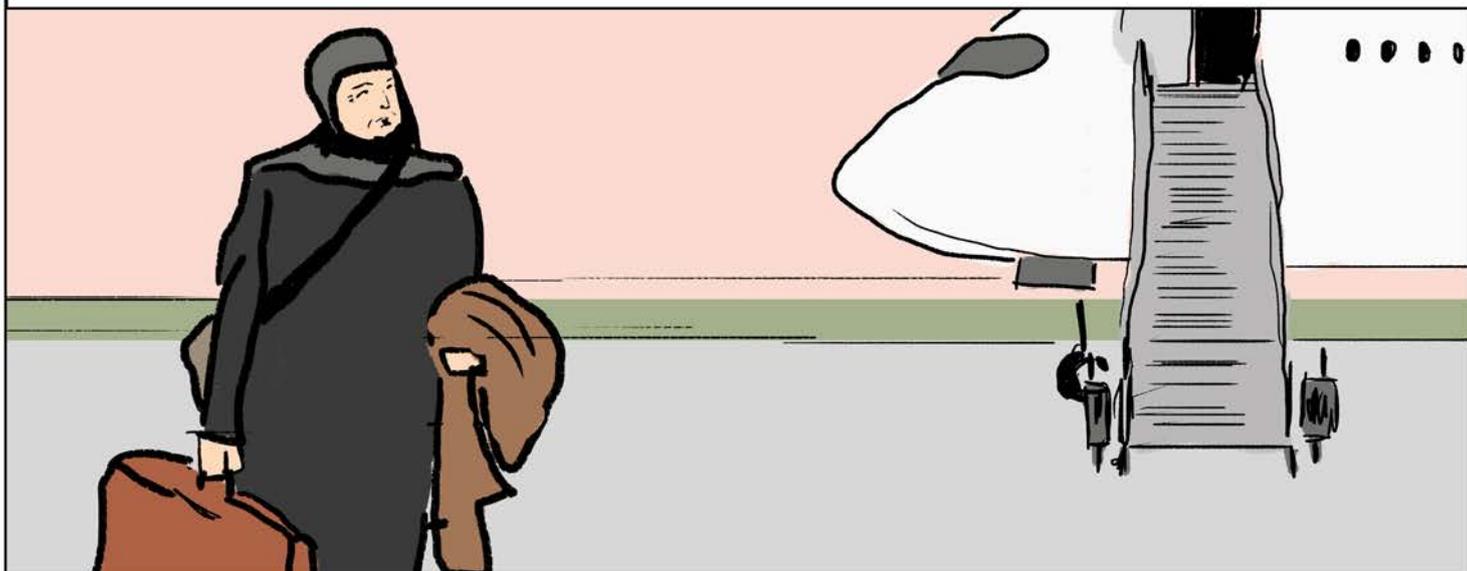
ENTÃO, UM VIZINHO DA MINHA MÃE, SE PROPÕS A ME ACOMPANHAR ATÉ O AEROPORTO PRA NINGUÉM FAZER PERGUNTAS.



EU ENTREI NO AVIÃO SEM SABER PRA ONDE EU VINHA.



EU VI ONDE EU TAVA SÓ QUANDO EU CHEGUEI NO AEROPORTO DE GUARULHOS E VI A BANDEIRA DO BRASIL.



FIQUEI UMA SEMANA NO AEROPORTO, MORANDO LÁ, ESPERANDO VISTO.



ENTRARAM EM CONTATO COM CÁRITAS E ELES FOI LÁ ME BUSCAR.



AÍ PEDI SOLICITAÇÃO DE REFÚGIO, CONSEGUI. EU VOU FAZER SETE ANOS QUE TÔ AQUI.

A CÁRITAS É MUITO BOA PARA A GENTE AQUI.

MAS SÓ A CÁRITAS É MUITO DIFÍCIL, PORQUE TIVERAM DIAS QUE EU NÃO TINHA NADA NA MINHA CASA, E LÁ NO IRAQUE, EU TINHA TUDO.

TEM ONGS QUE NÃO ENTENDEM O PSICOLÓGICO DO REFUGIADO, QUE FALA QUE A GENTE TEM QUE FICAR FELIZ AGORA QUE TÁ NO BRASIL.

MAS COMO VAMOS SER FELIZES DEPOIS DO QUE A GENTE PASSOU?

A GENTE TÁ SEGURO AGORA, MAS A GENTE NÃO É FELIZ. O IDEAL SERIA VIVER NUM MUNDO EM QUE NÃO FOSSE NECESSÁRIO A GENTE SAIR DO NOSSO PAÍS.

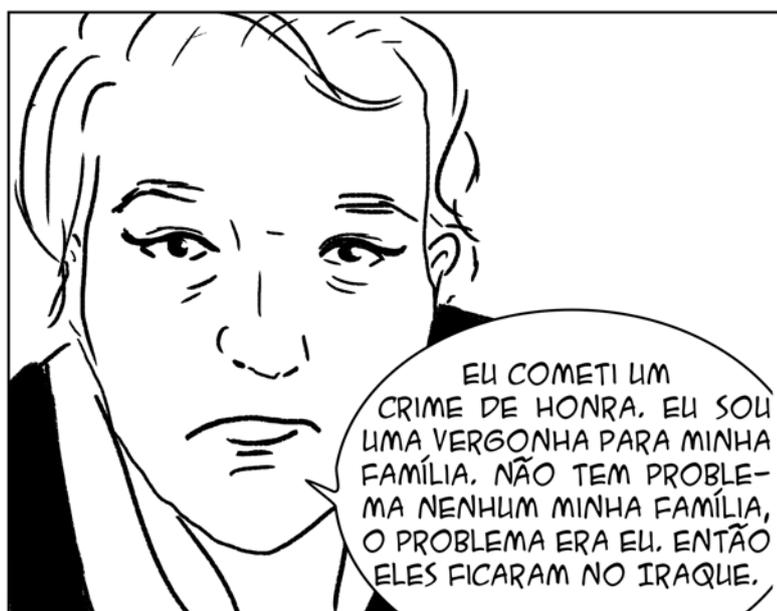


MAS ISSO NÃO É CULPA DO ISLÃ.

VOCÊS FICAM MUITO CHOCADO QUE, EM IRAQUE, A GENTE USA HIJAB. MAS O PROBLEMA MAIOR DO IRAQUE NÃO É O HIJAB.



O PROBLEMA É QUE A MULHER LÁ NÃO TEM OPORTUNIDADE.



ESTAMOS NO METRÔ.



VACINE DESDE NA REPÚBLICA E EU E XÃO VAMOS ATÉ O ANHANGABAÚ, NA ADUS, O INSTITUTO DE REINTEGRAÇÃO DO REFUGIADO.



TEM MUITO REFUGIADO QUE EXPLORA OS BRASILEIROS, QUE QUER DINHEIRO PARA CONTAR A SUA HISTÓRIA.

NA HORA, LEMBREI DE UM HOMEM COM QUEM TINHA FALADO MAIS CEDO NAQUELA SEMANA...



HOJE
Oi! Consegui seu número com o Fulano. ✓
Você toparia me dar uma entrevista? ✓
Claro. 500 reais. 10.09



BRASIL JÁ ABRIL AS PORTAS PARA A GENTE, NÃO POSSO PEDIR NADA ALÉM DISSO.



NOS DESPEDIMOS.

A ADUS É OUTRA ONG QUE CUIDA DA ACOLHIDA DE REFUGIADOS. A SEDE DELES FICA LÁ PERTO DO VIADUTO DO CHÁ.



LÁ, NOS ENCONTRAMOS COM JÉSSICA, VOLUNTÁRIA QUE FAZ MATÉRIAS DO QUE ACONTECE NA ONG PARA O SITE DELES.



SEMPRE SINTO QUE ESTOU INVADINDO AO PEDIR ENTREVISTA PARA ALGUÉM....

ELA TOPOU RESPONDER ALGUMAS DÚVIDAS QUE A GENTE TINHA.



INVASIVO SEMPRE VAI SER. VOCÊ ESTÁ CHEGANDO EM UMA PESSOA QUE VOCÊ NEM CONHECE E QUERENDO QUE ELA CONTE PARA VOCÊ A PIOR EXPERIÊNCIA DA VIDA DELA.

SAINDO DO PRÉDIO DA ADUS, CHOVE.

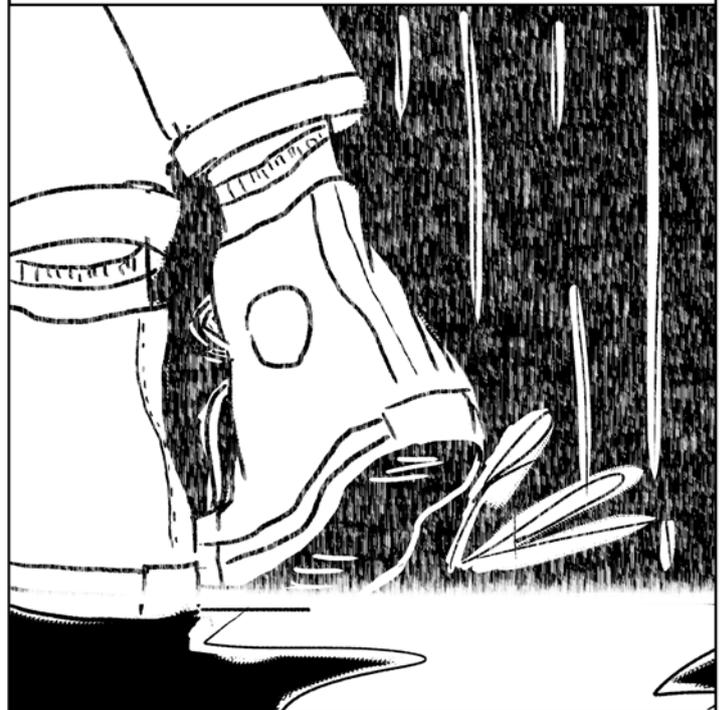


PELA PRIMEIRA VEZ EM ANOS, TENHO VONTADE DE VERDADE DE ESCREVER. NÃO PARA UM TRABALHO DA FACULDADE. NÃO PARA UM FREELA. SINTO VONTADE DE CONTAR AS HISTÓRIAS QUE ME CONFIARAM.



NÃO QUERO EXPLORAR AS HISTÓRIAS DE SOFRIMENTO DE OUTRAS PESSOAS, COMO JÉSSICA DISSE.

QUERO MOSTRAR QUE O REFUGIADO É MAIS QUE UM NÚMERO, UMA ESTATÍSTICA, UM ROSTO QUE VEMOS NUMA MATÉRIA DO JORNAL NA TV.



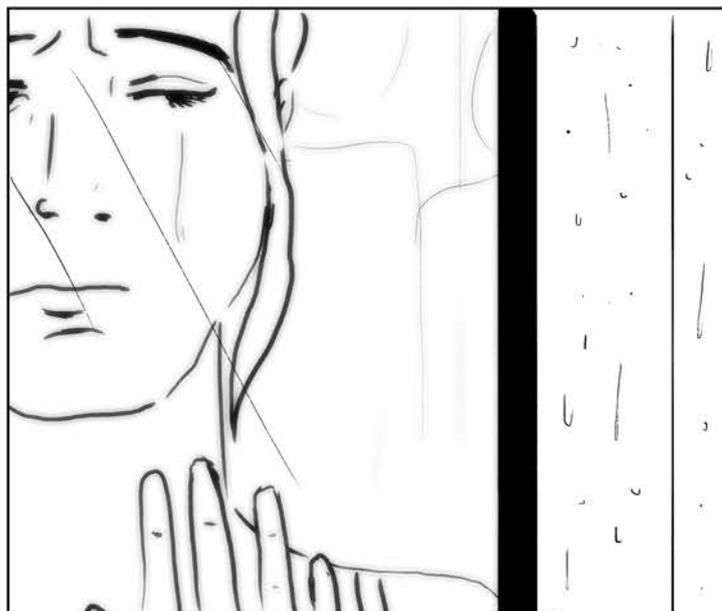


SÃO PESSOAS QUE TOMAM CHÁ COM LEITE...

QUE TEM SONHOS, DESEJOS E FAMÍLIAS QUE FICARAM PARA TRÁS...



QUE TIVERAM CORAGEM DE FAZER O QUE ACREDITAVAM QUE ERA CERTO E TIVERAM DE FUGIR DE TUDO QUE CONHECIAM PARA CONTINUAR VIVOS.



CHOREI NO TREM INDO PARA CASA.





4. omana

A PRIMEIRA VEZ QUE FIZ CONTATO COM O PROFESSOR OMANA ERA FEVEREIRO. ESTAMOS EM MAIO AGORA.

Hoje acho que não vai dar. Podemos sexta? 17:35

Acho que na sexta não consigo. Posso ir agora? 17:37 //

Estou a caminho. 17:45 //

Professor? 18:02 //

Professor? 18:17 //

EMBARQUEI NO TREM RUMO À VILA MATILDE COM DOIS FUTUROS POSSÍVEIS: FINALMENTE CONSEGUIR ESSA ENTREVISTA OU DAR COM A CARA NA PORTA.

ACHO QUE SER JORNALISTA É SENTIR QUE TÁ SENDO INCONVENIENTE E CONTINUAR MESMO ASSIM...

TEM CERTEZA QUE É AQUI?

FOI ESSE O NÚMERO QUE ELE ME PASSOU.

VOU ESPERAR AQUI, QUALQUER COISA VOCÊ ME AVISA.

PEGO UM UBER ATÉ O ENDEREÇO QUE O PROFESSOR PASSOU. NÃO SABIA QUE ERA DE SUA CASA.

TOCO A CAMPAINHA UMAS TRÊS VEZES ANTES DE SER ATENDIDA.

POIS NÃO?

OI, TUDO BEM? TENHO UMA ENTREVISTA COM O OMANA?

KEVIN É O MAIS VELHO DE CINCO FILHOS.

PODE ESPERAR AQUI, VOU CHAMAR O MEU PAI.

OLÁ, COMO ESTÁ? DESCULPE, TEVE UM DIA CHEIO HOJE.

DESCULPA A DEMORA PARA RESPONDER. UMA VEZ, DEU ENTREVISTA PRA TRABALHO DE ESCOLA E PUBLICOU NA INTERNET.

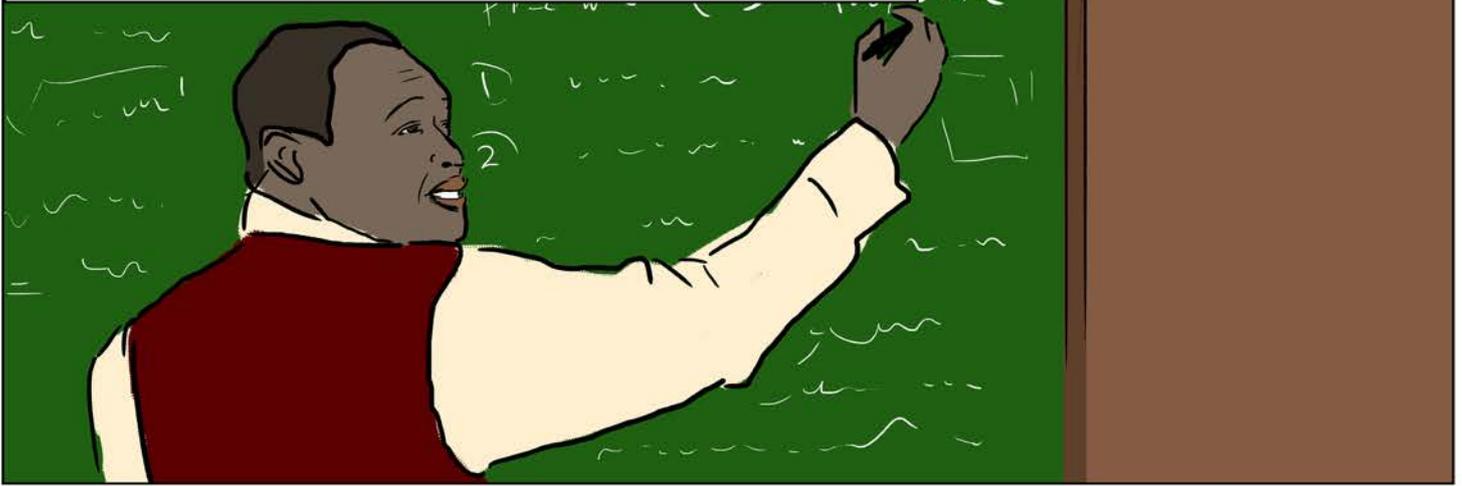
VÁRIAS FOTO MINHA, DA MINHA FAMÍLIA, SEM MINHA AUTORIZAÇÃO. EU NÃO GOSTA MAIS DAR ENTREVISTA.

MAS... COMO POSSO AJUDAR?

BEM... O QUE VOCÊ FAZIA LÁ NO CONGO?

FAVOR.105

ANTES DE EU VIR PRA CÁ, EU FUI PROFESSOR DE UNIVERSIDADE. LETRAS E ECONOMIA, EU TENHO DOIS DIPLOMA.



SOU TAMBÉM DOS DIREITOS HUMANOS.



LÁ NO CONGO TAMBÉM EU TINHA UMA ONG QUE DEFENDEU MULHER E CRIANÇA.

DESDE A INDEPENDÊNCIA, O CONGO TEM MUITO PROBLEMA PARA FICAR NA PAZ.



NO LESTE DO CONGO, ONDE EU MORAVA, VOCÊ ENTRA MESMO NO INTERNET, VOCÊ COLOCA NORD-KIVU: LÁ É UMA PARTE QUE NÃO TEM DIREITOS HUMANOS, PORQUE É ORIGEM DE TODA A GUERRA DO CONGO LÁ NAQUELA REGIÃO.



CRIANÇA DE 10 ANOS COM ARMA NA FOGO. MULHER NÃO TEM DIREITO.

ANTES DE PROSSEGUIR, VEJAMOS...



Google história do congo

PRIMEIRAMENTE, EXISTEM DOIS CONGOS:



A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO (RDC) É ONDE ACONTECE ESSA HISTÓRIA.

DEPOIS DE CONQUISTAR SUA INDEPENDÊNCIA DA BÉLGICA EM 1960, A RDC JÁ PASSOU, ENTRE OUTRAS COISAS, POR:

- 1) UM LEVANTE MILITAR;
- 2) TENTATIVA SEPARATISTA;
- 3) SEQUESTRO E MORTE DE SEU PRIMEIRO MINISTRO;
- 4) ATAQUES DOS VIZINHOS RUANDA E UGANDA PELO CONFLITO TRIBAL ENTRE TUTSIS E HUTUS;
- 5) MUDANÇA DE NOME DO PAÍS SEIS VEZES;
- 6) UMA GUERRA CIVIL NO LESTE DO PAÍS QUE DURA DUAS DÉCADAS E JÁ DEIXOU **6 MILHÕES DE MORTOS**, O MAIS SANGRENTO CONFLITO DESDE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.

O GOVERNO DEIXOU DE CONTROLAR GRANDES PARTES DO TERRITÓRIO, HOJE TOMADOS POR GRUPOS ARMADOS E MILÍCIAS.

MASSACRE, ESTUPRO, SEQUESTRO E DESTRUIÇÃO DE ALDEIAS INTEIRAS SÃO ARMAS DE GUERRA.

MAS A GUERRA NO CONGO NÃO MATA BRANCOS. NÃO AMEAÇA O OCIDENTE. LOGO, POUCO SE OUVI SOBRE A SITUAÇÃO NA MÍDIA INTERNACIONAL.

A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO ABRIGA MAIS DE 250 GRUPOS ÉTNICOS DISPUTANDO PODER E TERRITÓRIOS.

E APESAR DO CONFLITO TRIBAL SER UM DOS PROPULSORES, O MOTIVO REAL DA GUERRA É MUITO MAIS MUNDANO: SOB O SOLO DO CONGO SE ENCONTRA OURO, DIAMANTES E OUTROS MINÉRIOS PRECIOSOS, QUE SÃO CONTRABANDEADOS PARA PAÍSES VIZINHOS.

ESTIMA-SE QUE APENAS 10% DAS MINAS NA RDC OPEREM LEGALMENTE. AS RIQUEZAS FINANCIAM AS MILÍCIAS E O POVO SEGUE SENDO EXPLORADO NO TRABALHO NAS MINAS.





OUTRA COISA QUE ME CHAMOU A ATENÇÃO DURANTE A PESQUISA FORAM OS NÚMEROS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO.

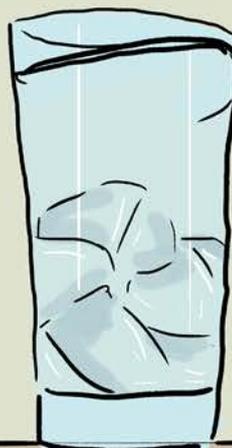
UM ESTUDO DE 2011 AFIRMOU QUE 1,000 MULHERES FORAM ESTUPRADAS POR DIA NA RDC. E ESSE NÚMERO É COMPOSTO APENAS PELAS MULHERES QUE PROCURARAM AJUDA HUMANITÁRIA APÓS O OCORRIDO.

DE ACORDO COM A UNFPA (FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS), 65% DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA RDC NOS ÚLTIMOS 15 ANOS SÃO CRIANÇAS.

ME FALTAM ADJETIVOS.

DESDE 2007, EU FIZ ESSE MOVIMENTO. E DEPOIS 2007, 2008, 2009, TODO DIA EU NA CADEIA. EU FOI PRA CADEIA MAIS OU MENOS UMAS CINQUENTA, CEM VEZES.

VOLTANDO À HISTÓRIA DE OMANA...



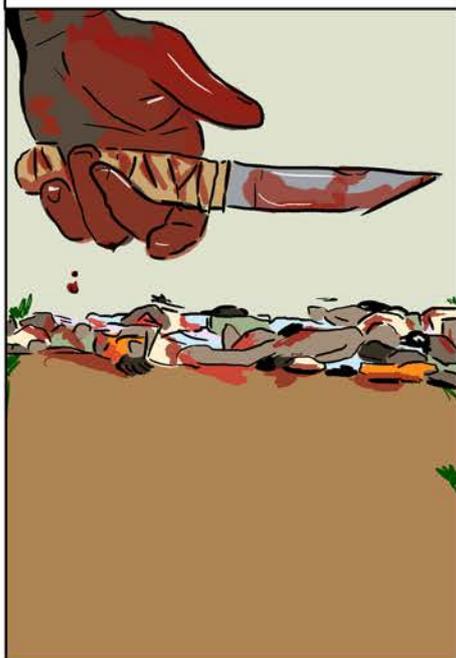
CADEIA PRA MIM ERA COMO TOMAR ÁGUA.

PORQUE O GOVERNO NÃO QUER QUE EU FAÇO MOBILIZAÇÃO, QUE EU FAÇO PALESTRA, QUE EU FAÇO EVENTO PRA EXPLICAR PRO POVO QUE VOCÊ PODERIA FAZER UMA RESISTÊNCIA A ESSE SISTEMA DO GOVERNO, A ESSA MILÍCIA.



LÁ PRECISA PEDIR PERMISSÃO PARA FAZER REUNIÃO. EU NÃO TINHA ESSE TEMPO PRA IR PREFEITURA PEDIR UMA PAPEL PRA FAZER UMA REUNIÃO, EU VOU FAZER. E DEPOIS, TINHA MUITAS PESSOAS QUE SE JUNTA COMIGO PRA ESSE MOVIMENTO.

TEVE UMA VEZ EM 2012 QUE MATARAM 35 MULHER E 15 CRIANÇA. NA FACA.



EU FALEI "NÃO. AGORA ESSE ACABOU!"

EU FIZ 3 DIAS DE REVOLUÇÃO. EU FALEI "NÃO VAMOS COLOCAR ESSE PESSOA QUE FALECEU, NÃO POSSO ENTERRAR. VAMOS DEIXAR ESSE PESSOA NO ESCRITÓRIO DO GOVERNO". FOI TODO MUNDO NA RUA.



PEGAMOS ESSE CORPO DO 35 MULHER E 15 FILHO. E LEVAMOS ESSE CORPO ATÉ O ESCRITÓRIO DO GOVERNO, DO GOVERNADOR, DO RESPONSÁVEL POLÍTICO. E DEIXAMOS LÁ, POR TRÊS DIAS.

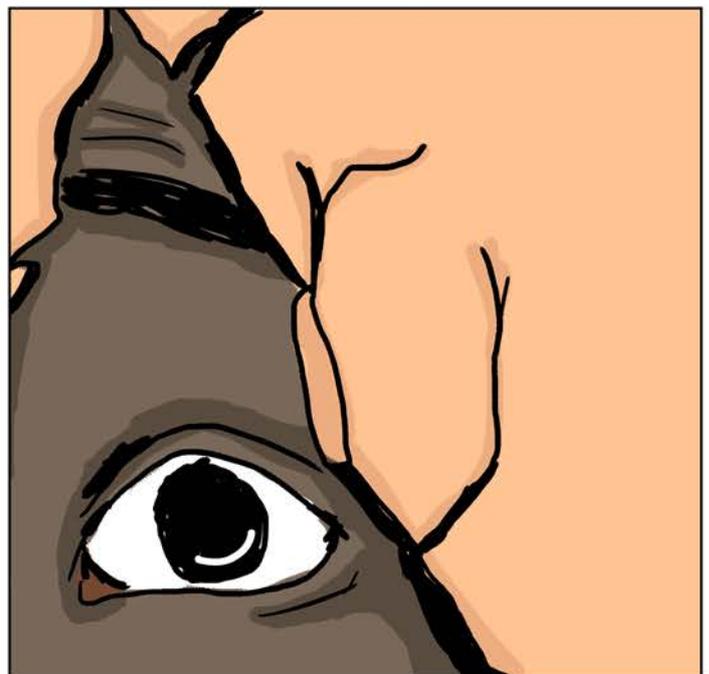


ELES ME COLOCOU NA CADEIA DE NOVO.

QUANDO ELES ME LIBEROU, A GENTE ENTERRA TODAS AS PESSOA. DEZOITO HORA DEPOIS, VOLTO PRA CASA.



LÁ PELA MEIA-NOITE, EU ACORDA.





TEM UM ESPAÇO PRA SAIR PARA O FUNDO DA CASA. EU TINHA UMA FILHA COM CINCO DIAS DE NASCIMENTO. MINHA ESPOSA PEGA ELA, MEUS OUTROS FILHO E FUGIU.



EU ABRI O PORTÃO DA FRENTE PARA CONVERSAR COM ELES E DEPOIS ME BATEU MUITO. ME BATEU MUITO. EM TUDO, EM TUDO.



EU SOU BONITO AQUI, MAS O RESTO....

ELES ME LEVOU E ME AMARROU E ME COLOCA NUM CAMINHÃO.



EU ACHEI QUE VAMOS NA CADEIA, EU ME ACOSTUMEI A CADEIA. MAS NÃO, PEGOU OUTRO CAMINHO.

VAMOS 80KM, ATÉ PERTO DO UGANDA. NESSE ESPAÇO TEM UM PARQUE NATURAL. MAS É PROIBIDO, O GOVERNO JÁ FALOU QUE NUNCA PODE PASSAR PRA LÁ, PORQUE TEM ANIMAL SELVAGEM.



NESSE DIA, EU SABE QUE ESSE LUGAR É OUTRA COISA DO QUE O GOVERNO FALOU.



PROFESSOR?



ELE FALA QUE EU JÁ DAR AULA PRA IRMÃ DELE.

ACONTECEU ESSE GOVERNO. O QUE É AQUI?

COMO VOCÊ ESTÁ AQUI? O QUE ACONTECEU?



ELES VAI MATAR TODO MUNDO. QUANDO VOCÊ CHEGA AQUI, SÓ DEUS PODE SALVAR.

MAS FICA CALMO. PODEMOS TE AJUDAR.



DUAS HORAS DA MANHÃ, ELES DÃO PRA NÓS UM TECIDO. ESSE TECIDO É UMA SENHA PRA QUANDO ELES VAI MATAR VOCÊ.



LÁ NA FLORESTA TEM UMA BURACO. COVA PRONTO. VOCÊ CHEGA LÁ, ELES AMARRA VOCÊ BEM A ESSE TECIDO E PÁ.



QUANDO VAI PEGAR O CORPO, ELES VAI SABER "AH, ESSE É OMANA, ESSE É TAL" CADA UM TEM SEU TECIDO.

VAMOS NA FLORESTA, ANDANDO, ANDANDO, ANDANDO POR UMA HORA E TRINTA. CADA PESSOA ESTÁ AMARRADO EM DOIS.



VOCÊ NÃO TEM ESSE PODER PRA FUGIR, PRA FAZER ALGUMA COISA.

DOIS MINUTOS ANTES DE CHEGAR ONDE VOU MORRER, UMA BARULHO.



ELE FUGIU,
ELE FUGIU!

PÁ!
PÁ!

PÁ!
PÁ!



NA NOSSO GRUPO TINHA CINCO MILITAR DE SEGURANÇA. TRÊS MILITAR FOI LÁ NESSE GRUPO PRA AJUDAR, INCLUSIVE O QUE FALOU QUE IA ME AJUDAR.

DEIXOU DOIS MILITAR: UM TINHA 15 ANO E O OUTRO TINHA 35, 40 ANO.



ESSE MAIS VELHO NÃO FALAVA. ELE FUMAVA MUITA DROGA.



EU PERGUNTEI PRA OUTRA PESSOA SOBRE ELE E FALARAM: "É ELE QUE VAI MATAR NÓS. ELE FUMA PRA ESQUECER O QUE VAI FAZER!"

OS DOIS SOLDADOS
COMEÇARAM A BRIGAR.



ACHO QUE NO OUTRO
GRUPO, TINHA ALGUÉM QUE
TINHA MUITO DINHEIRO. ELES
DISCUTIA SOBRE SE DEVIA
DEIXAR ALGUÉM VIVO.



VOU MATAR
VOCÊS,
VOU MATAR
TODO
MUNDO!

ELE ATIROU. EU VI TRÊS OU
QUATRO PESSOAS CAIU. ERA
COISA DE UM SEGUNDO.

E DEPOIS ACABOU, NÃO SEI
NADA, ATÉ HOJE NÃO SEI O
QUE ACONTECEU.

TODO MUNDO CAIU. TODO
MUNDO MORREU. EU NÃO SEI
NADA DO QUE ACONTECEU.
QUEM VAI ME EXPLICAR?

QUANDO EU ACORDEI, FOI
EMBAIXO DE TODO MUNDO.

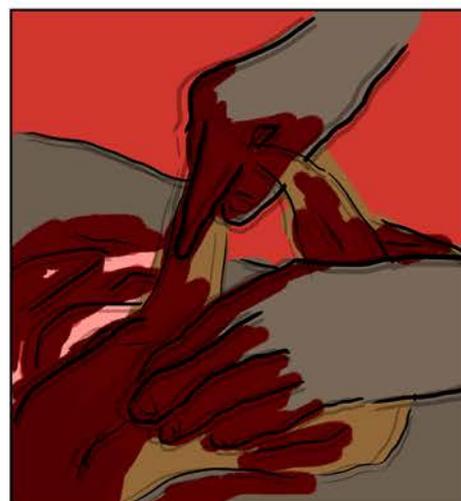
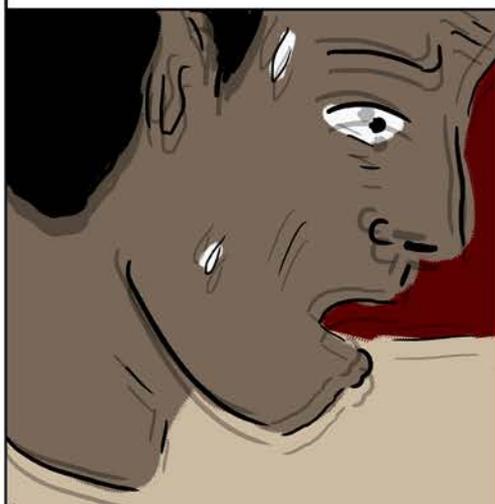


EU VI, ALGUMAS PESSOA NÃO
TEM CABEÇA, NÃO TEM
BRAÇO. TINHA MUITO SANGUE.



ME AJUDA,
ME AJUDA!

EU VI ESSA PESSOA PERTO DE
MIM, UM INTESTINO PRA FORA
DELE. NA MINHA CABEÇA, EU
TINHA QUE AJUDAR. PRECISA
AJUDAR.



EU COLOCAR ESSE INTESTINO
QUE FOI NA FORA E PÔR NA
DENTRO. FECHOU MUITO BEM
COM TECIDO. ESTOU OLHAN-
DO, TUDO MUDAVA.



JÁ MATOU
TODO MUNDO
AQUI?



PROFESSOR!



CORREU CORREU CORREU, VINTE, TRINTA, QUARENTA MINUTOS, NÃO SEI TEMPO.



QUANDO ELE ME MOSTROU, EU OLHOU E ACABOU.





E FAZ DOIS DIA SEM ACORDAR. EM COMA. QUANDO ACORDOU, EU SENTI UMA QUENTE AQUI NA BARRIGA. MAS MEU MÃO FOI AMARRADO. EU TAVA NO HOS-PITAL NA UGANDA.

"VOCÊ NÃO TÁ SEGURO AQUI", FALOU O SOLDADO. "VOCÊ VAI PRO QUÊNIA".

E DEPOIS NO QUÊNIA, SEIS MESES LÁ NO HOSPITAL DE NAIRÓBI.



QUANDO EU CHEGOU AQUI, ERA TRÊS MÊS PRA TER RNE, PROTOCOLO, TRÊS MESES PRA TER CARTEIRA DE TRABALHO. TODO ESSE TEMPO FOI MUITO DIFÍCIL. EU NÃO TINHA TRABALHO E ME COLOCARAM NUM TRABALHO DE LAVA-RÁPIDO.



FICOU QUINZE DIAS, NÃO CONSEGUI. EU PREFIRO TRABALHO DE MINHA CABEÇA, TRABALHO FÍSICA... É MUITO DIFÍCIL. GRAÇAS A POVO BRASILEIRO QUE EU SOU AQUI, PORQUE EU NÃO TINHA TRABALHO, MAS CADA SEMANA, ALGUM VIZINHO ME DEU ALGUMA COISA: ROUPA, COMIDA, TUDO. FOI MUITO BEM RECEBIDO. SE NÃO FOI ISSO, EU NÃO CONSEGUIA MORAR AQUI.



QUANTO TEMPO VOCÊ FICOU AQUI SEM A SUA FAMÍLIA?



TRÊS ANOS. NÃO SABIA NEM ONDE ELES TAVA. LEMBRA QUANDO ELES ME PEGOU PRA LEVAR LÁ NA FLORESTA?

DOIS ANOS DEPOIS QUE EU JÁ TAVA REFUGIADO AQUI NO BRASIL, EU SOUBE QUE DEPOIS QUE ME LEVARAM, TINHA ORDEM DO CAPITÃO PARA COLOCAR FOGO NA MINHA CASA.



MINHA FILHA MAIS VELHA NÃO TAVA EM CASA QUANDO MINHA MULHER FUGIU COM MEUS OUTRO FILHO. ELA VOLTOU PRA CASA PRA TROCAR DE ROUPA, PORQUE NÃO SABIA.

OS MILITAR PRENDEU ELA. VIOLENTOU ELA. MATOU ELA E JOGOU ELA FORA. JOGOU ELA FORA. MEU VIZINHO VIU TUDO, OUVIU QUE ELA CHORAVA MUITO. MATARAM ELA NA FACA E ACABOU.



ESSES DOIS ANOS EU TAMBÉM NÃO SABIA ONDE TAVA A MINHA FAMÍLIA. EU FIQUEI SABENDO DELES SÓ ANO PASSADO, QUANDO UM AMIGO ME CONTOU QUE TINHA ENCONTRADO A MINHA FAMÍLIA. E AÍ CONTATO, CONTATO.

CINCO MESES DEPOIS QUE EU DESCOBRI MINHA FAMÍLIA, ELE CHEGOU AQUI. GRAÇAS A POVO BRASILEIRO, QUE ME AJUDOU. EU TAMBÉM DEI AULA, JUNTEI ESSE DINHEIRO E FOI BOM.



ELES FUGIU NO QUÊNIA, TUDO ESSE TEMPO. AQUI NA MINHA CASA FALA SÓ INGLÊS, PORQUE LÁ NO QUÊNIA FALA INGLÊS.

SÓ EU QUE NÃO FALO INGLÊS. QUANDO ELES QUER FALAR UMA COISA QUE PAPAÍ NÃO PODE ENTENDER, ELES FALA INGLÊS. EU FALO "NÃO NÃO, CONVERSA EM FRANCÊS".

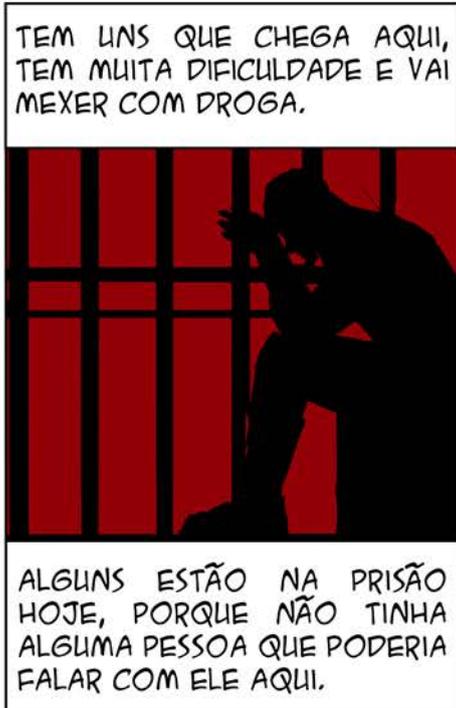


QUAIS SÃO SEUS PLANOS PRO FUTURO AGORA?



MINHA LUTA NÃO ACABOU NO CONGO. EU NÃO TINHA PODER PRA CONTINUAR ESSA LUTA, PRA AJUDAR ESSES MULHER E CRIANÇA. QUANDO EU CHEGUEI AQUI E PENSEI QUE DEVERIA CONTINUAR A AJUDAR DE OUTRA FORMA.

EU FIZ UMA ONG, A LFCAB - LÍNGUA FRANCESA E CULTURA AFRICANA NO BRASIL - PRA TROCAR ESSAS EXPERIÊNCIAS E PRA AJUDAR E PRA EXPLICAR PRA ESSE REFUGIADO, QUANDO CHEGA AQUI, O QUE TEM QUE FAZER PRA TER UMA INTEGRAÇÃO SOCIAL.



TEM UNS QUE CHEGA AQUI, TEM MUITA DIFICULDADE E VAI MEXER COM DROGA.

ALGUNS ESTÃO NA PRISÃO HOJE, PORQUE NÃO TINHA ALGUMA PESSOA QUE PODERIA FALAR COM ELE AQUI.



ISSO FOI MINHA IDEIA PRA JUNTAR, PRA AJUDAR. DEU MUITO CERTO, PORQUE TODO MUNDO JUNTA COMIGO, TEM VOLUNTÁRIO QUE DÁ ROUPA, QUE AJUDA.

TEMOS AQUI MAIS DE 1350 REFUGIADOS DE TODO LUGAR. REFUGIADOS E IMIGRANTES, CRIANÇA TAMBÉM.

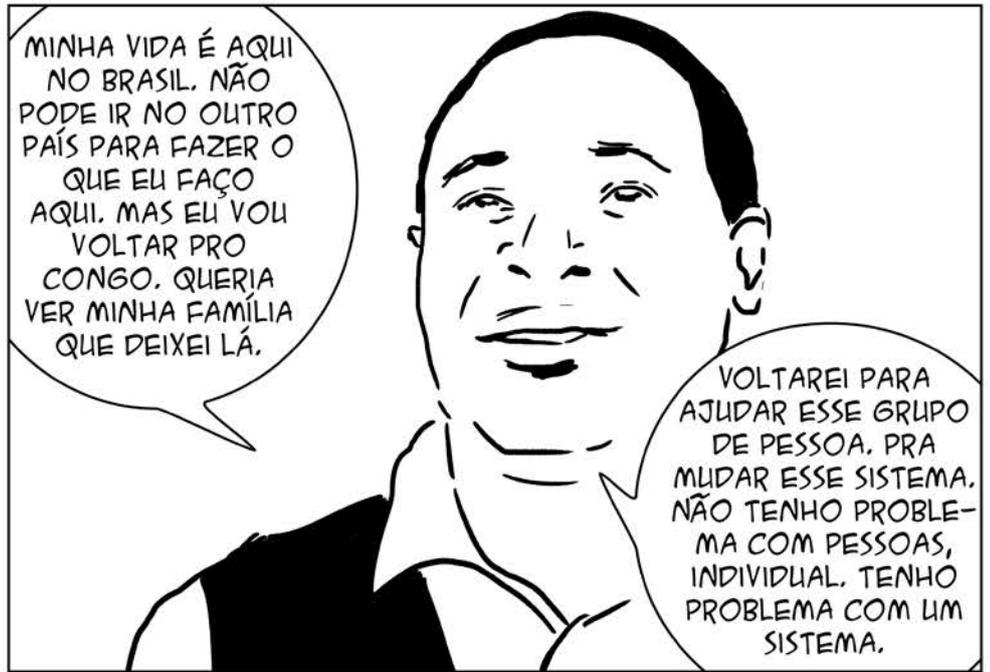


EU ACHEI QUE FAZER UMA COISA BOA É FAZER UM CENTRO CULTURAL PARA CRIANÇA REFUGIADO. ESSE CENTRO VAI SER UMA REFERÊNCIA. PORQUE A CRIANÇA QUANDO CHEGA AQUI, ELA NÃO SABE O QUE É SER REFUGIADO.

PODE FICAR DAS 8H ÀS 18H TENDO OFICINA, ESSA OFICINA VAI TER MÚSICA, ARTE. TUDO APRENDER. DIVERSIDADE. VAI SER BOM.

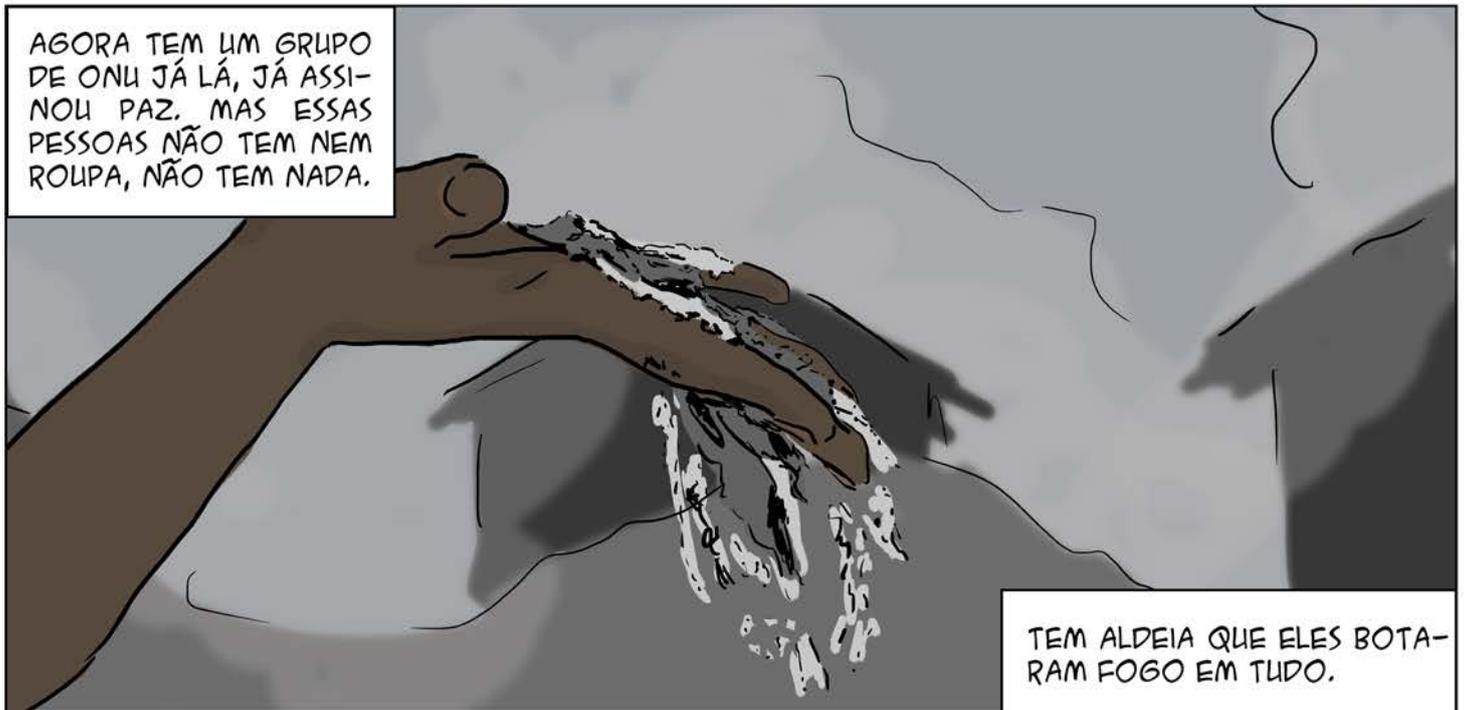


VOCÊ NÃO TEM VONTADE DE VOLTAR PRO CONGO?



MINHA VIDA É AQUI NO BRASIL. NÃO PODE IR NO OUTRO PAÍS PARA FAZER O QUE EU FAÇO AQUI. MAS EU VOU VOLTAR PRO CONGO. QUERIA VER MINHA FAMÍLIA QUE DEIXEI LÁ.

VOLTAREI PARA AJUDAR ESSE GRUPO DE PESSOA. PRA MUDAR ESSE SISTEMA. NÃO TENHO PROBLEMA COM PESSOAS, INDIVIDUAL. TENHO PROBLEMA COM UM SISTEMA.



AGORA TEM UM GRUPO DE ONU JÁ LÁ, JÁ ASSINOU PAZ. MAS ESSAS PESSOAS NÃO TEM NEM ROUPA, NÃO TEM NADA.

TEM ALDEIA QUE ELES BOTARAM FOGO EM TUDO.



FAZEMOS UMA CAMPANHA. EU COLOCA ROUPA E MANDAR. VAI AJUDAR TAMBÉM. NÃO SÓ AQUI. QUERO AJUDAR MAIS. PORQUE LÁ NO LESTE DO CONGO, NÃO TEM NADA!

NO LONGO CAMINHO DE VOLTA PARA CASA, FICO PENSANDO NA IMPROVÁVEL SEQUÊNCIA DE FATOS DA HISTÓRIA QUE OUVI.

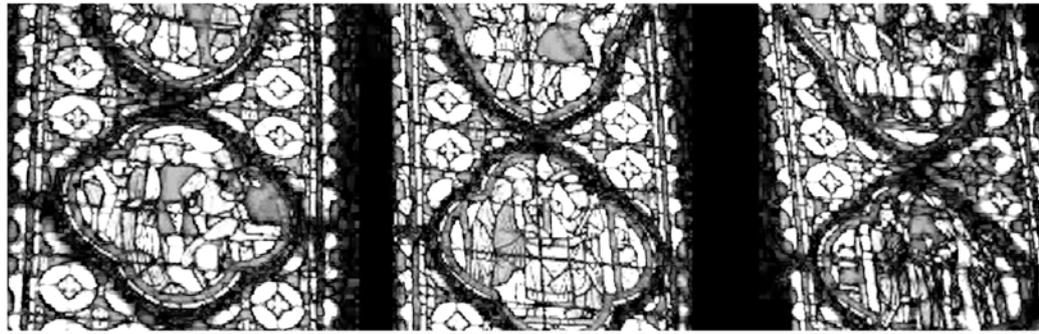


OMANA É UM HOMEM COMUM, QUE TRABALHA, ANDA PELO BAIRRO, PEGA ÔNIBUS.

FICO IMAGINANDO: QUANTAS HISTÓRIAS TÃO FANTÁSTICAS QUANTO A DELE PODEM HAVER EM ESTRANHOS QUE PASSAM POR MIM, DESPERCEBIDOS, NO METRÔ, NA RUA?



GOSTARIA DE OUVI-LAS.



5. vitrais

XÃO ME BUSCA NA PORTA DO METRÔ VILA MATILDE E VAMOS JUNTAS À CASA DE OMANA - QUE TAMBÉM É ONDE ELE OPERA A ONG.



ELE TINHA ME MANDADO UMA MENSAGEM DIZENDO QUE NESTE DIA ACONTECERIA UM ATENDIMENTO MÉDICO NA ONG QUE ELE COMANDA - E QUE VÁRIAS MULHERES REFUGIADAS ESTARIAM PRESENTES.



VOCÊ É JAPONÊS?



PROFESSOR!

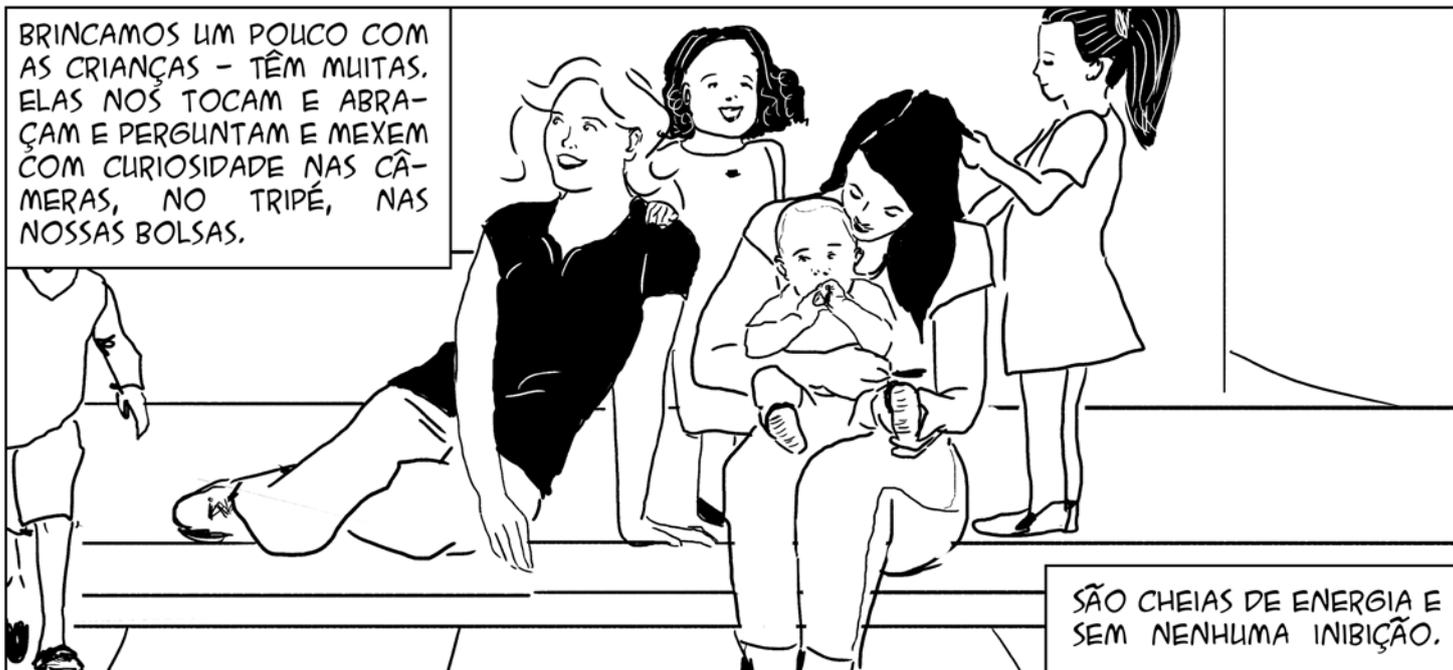


VOCÊS PODE MONTAR AS CÂMERAS LÁ ATRÁS, NO QUINTAL.

AÍ VOCÊS CONVERSA COM AS MULHERES PRA VER SE QUER DAR ENTREVISTA.



BRINCAMOS UM POUCO COM AS CRIANÇAS - TÊM MUITAS. ELAS NOS TOCAM E ABRAÇAM E PERGUNTAM E MEXEM COM CURIOSIDADE NAS CÂMERAS, NO TRIPÉ, NAS NOSSAS BOLSAS.



SÃO CHEIAS DE ENERGIA E SEM NENHUMA INIBIÇÃO.

VAMOS AO QUINTAL, ONDE AS MULHERES ESPERAM PARA SEREM ATENDIDAS.



...NÃO.

É PARA UM PROJETO PARA A FACULDADE!

EU E XÃO VAMOS PERGUNTANDO SE ALGUMA DELAS GOSTARIA DE NOS DAR UMA ENTREVISTA.



NÃO.

NÃO, NÃO VAI PASSAR NA TV!



...NÃO.

É RAPIDINHO, SÃO SÓ ALGUMAS PERGUNTAS!



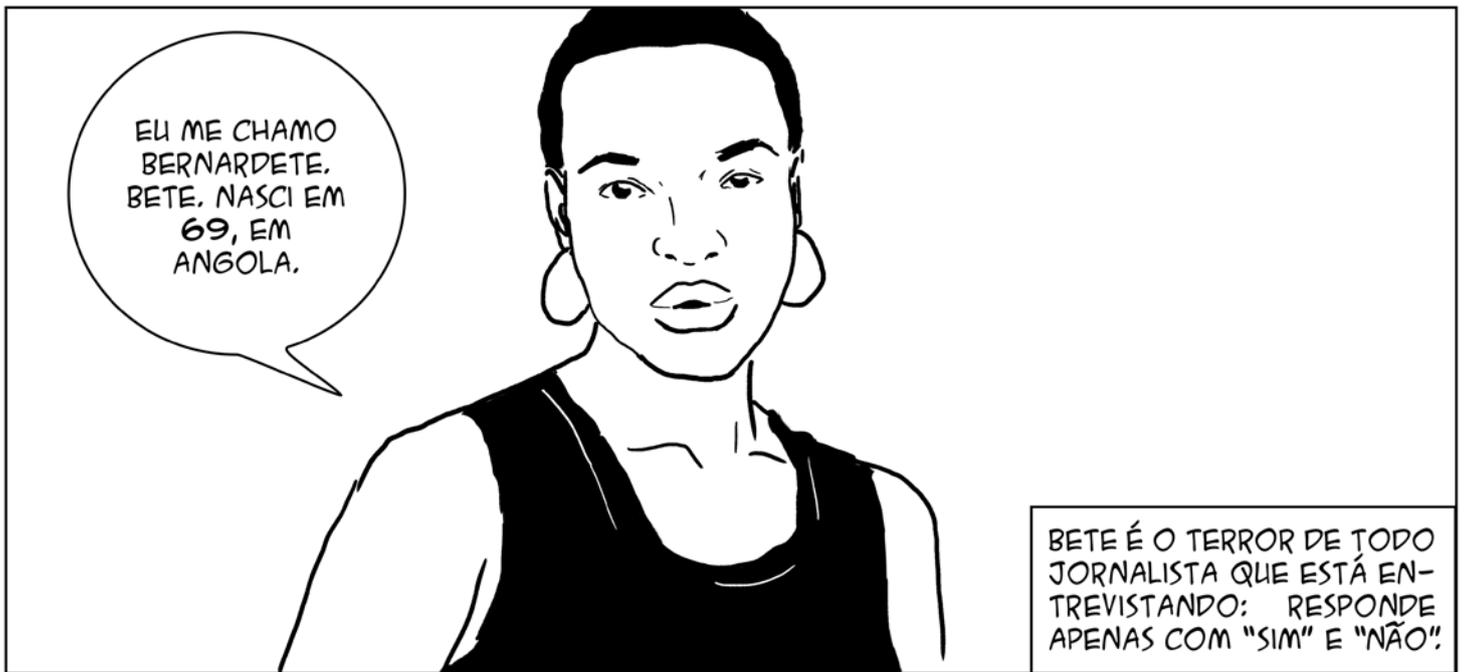
OI, VOCÊ ACEITA RESPONDER ALGUMAS PERGUNTAS? É PARA UM PROJETO DA FACULDADE...

TUDO BEM.



AS CRIANÇAS CORREM E TENTAM MEXER NAS CÂMERAS. PEDIMOS A KEVIN - O FILHO MAIS VELHO DE OMANA - SE ELE PODE AJUDAR E IMPEDIR QUE AS CRIANÇAS INTERROMPAM A FILMAGEM.





EU ME CHAMO
BERNARDETE.
BETE. NASCI EM
69, EM
ANGOLA.

BETE É O TERROR DE TODO
JORNALISTA QUE ESTÁ EN-
TREVISTANDO: RESPONDE
APENAS COM "SIM" E "NÃO".



VOCÊ
GOSTA DA
SUA VIDA
AQUI NO
BRASIL?

GOSTO.



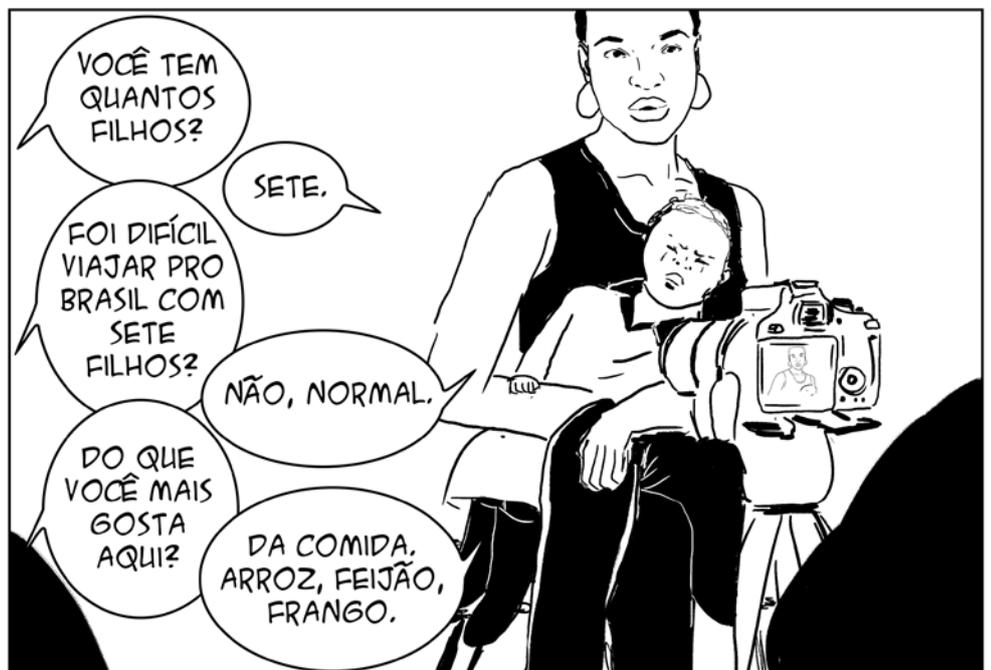
DO QUE
VOCÊ GOS-
TAVA LÁ EM
ANGOLA?

DE TUDO.



COMO
VOCÊ VEIO
PARA O
BRASIL?

DE AVIÃO.



VOCÊ TEM
QUANTOS
FILHOS?

SETE.

FOI DIFÍCIL
VIAJAR PRO
BRASIL COM
SETE
FILHOS?

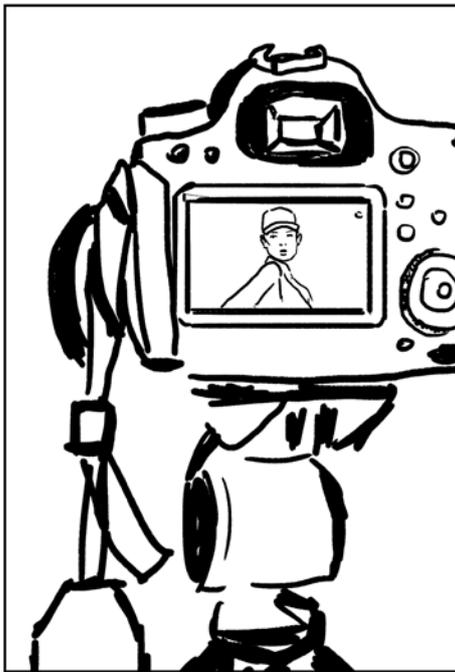
NÃO, NORMAL.

DO QUE
VOCÊ MAIS
GOSTA
AQUI?

DA COMIDA.
ARROZ, FEIJÃO,
FRANGO.







MEU NOME É JEANINE. EU VIM DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO.

MEUS PAIS ME DERAM DINHEIRO PRA EU VIR PRA CÁ CONTINUAR MEU ESTUDO. EU VIM SOZINHA. DESDE QUE CHEGUEI AQUI, AINDA NÃO CONSEGUI TRABALHAR NEM ESTUDAR. EU AINDA TÔ APRENDENDO PORTUGUÊS.



QUAL É A MAIOR DIFERENÇA QUE VOCÊ VÊ ENTRE O BRASIL E O CONGO?



BOM... AS PESSOA AQUI, PARECE QUE ELAS NÃO GOSTAM MUITO DE ESTUDAR.



QUAL É A COISA QUE VOCÊ MENOS GOSTA NO BRASIL?



AQUI É UM PAÍS MUITO PERIGOSO. VIOLENTO.

MAIS VIOLENTO QUE NO SEU PAÍS?



MAIS, MUITO MAIS.

O CONGO ESTÁ EM GUERRA PRATICAMENTE INCESSANTE DESDE SUA INDEPENDÊNCIA, EM 1960. ACHO CURIOSO QUE ELA PENSE QUE ESTÁ MENOS SEGURA AQUI.



PENSO ISSO NÃO COM UM SENTIMENTO TORTO DE PATRIOTISMO, MAS COM GENUÍNA CURIOSIDADE DO QUE É VIOLÊNCIA PARA ELA.



VOCÊS SABEM QUE É VIOLENTO AQUI, NÃO SABEM?



NÃO PODEMOS CONTRADIZÊ-LA.

AGRADECEMOS PELA ENTREVISTA, JUNTAMOS AS COISAS E VAMOS EMBORA.



OBRIGADA PELA CARONA, AMIGA. A GENTE SE VÊ!

ESTOU UM POUCO DECEPCIONADA COM O QUE CONSEGUIMOS HOJE: EU ESPERAVA MAIS.

NOSSAS DUAS ENTREVISTADAS APENAS CHEGARAM À CONCLUSÃO, UM DIA, QUE LÁ NO PAÍS DELAS NÃO ESTAVA MUITO BOM, QUE TALVEZ FOSSE MELHOR VIR PARA CÂ. FIZERAM AS MALAS. PEGARAM UM AVIÃO. CHEGARAM AQUI.



NÃO É NADA QUE EU CONSIGA TRANSFORMAR EM UM CAPÍTULO...

AO PENSAR ISSO, PERCEBO QUE ESTOU SENDO CONTRADITÓRIA COM A MINHA PROPOSTA DO INÍCIO DO TRABALHO, QUE ERA RETRATAR A VIDA DO REFUGIADO QUE VEM PARA SÃO PAULO E MOSTRAR QUE ELE É MAIS QUE UM PERSONAGEM: É UMA PESSOA.



E MESMO QUE SUA HISTÓRIA NÃO ESTEJA À BEIRA DO FICCIONAL, QUE NÃO ENVOLVA PLANOS MIRABILANTES OU FUGAS DA POLÍCIA, AINDA É ALGUÉM QUE DEIXOU TUDO QUE ERA FAMILIAR PARA TRÁS EM BUSCA DE POSSIBILIDADES.

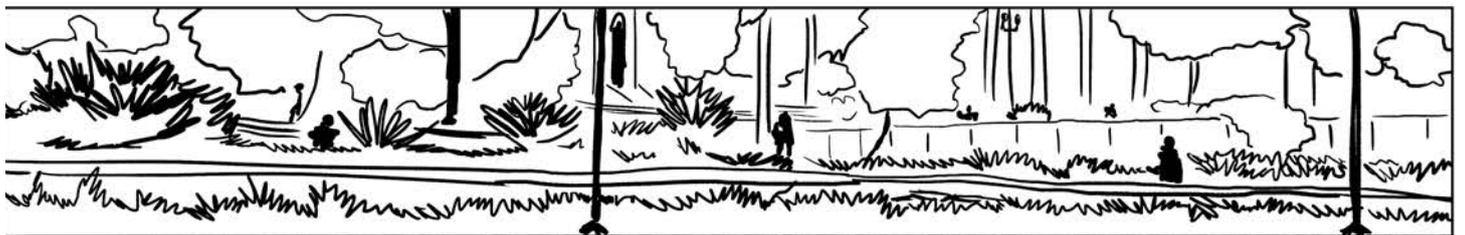


SUAS HISTÓRIAS TAMBÉM MERECEM SER CONTADAS.

NA MINHA BREVE CARREIRA JORNALÍSTICA, SEI QUE VÁRIAS VEZES FIZ ENTREVISTAS MAIS EM BUSCA DE UM INTÉRPRETE PARA AS MINHAS OPINIÕES DO QUE PARA REALMENTE OUVIR O QUE ESSA PESSOA TINHA A DIZER.



AS HISTÓRIAS QUE NÃO SÃO FANTÁSTICAS SÃO IMPORTANTES TAMBÉM.



REFAÇO O CAMINHO QUE FIZ AO LADO DE XÃO NAQUELE DIA QUE FOMOS À CÂRITAS. VOLTANDO, EU QUERIA DAR UMA PASSADA NUM LUGAR PERTO DA ESTAÇÃO ANHANGABAÚ.



QUE LOUCO PENSAR QUE MOREI EM SÃO PAULO TODOS ESSES VINTE E POUCOS ANOS E EU NUNCA TINHA PASSADO POR AQUI.



SÃO QUATRO HORAS DO SÁBADO, AS LOJAS ESTÃO FECHANDO E TEM POUCA GENTE NA RUA.



ANDO ESSAS RUAS COMO SE FOSSE UMA TURISTA, LEMBRANDO DE TUDO QUE ACONTECEU Nesses ÚLTIMOS MESES.



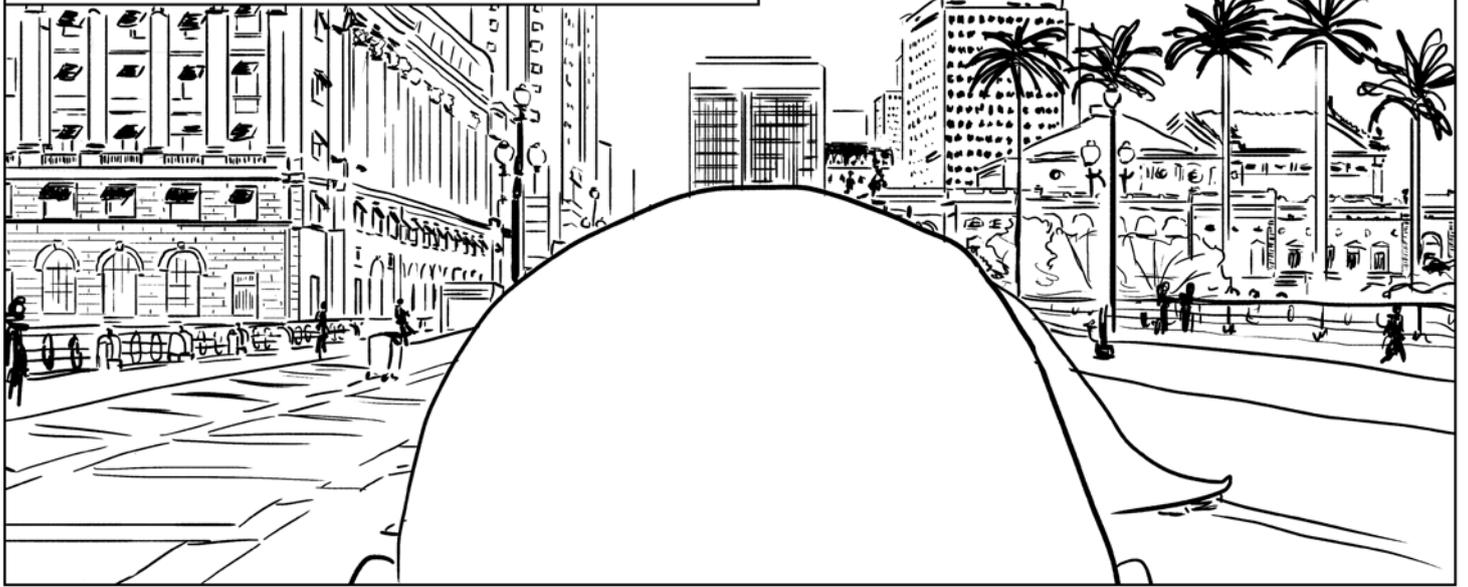
A CAÇADA INFINDÁVEL POR FONTES E DE SER REJEITADA ABERTAMENTE POR VÁRIAS (O QUE EU MORRIA DE MEDO ANTES).

OS LUGARES NOVOS QUE FUI, AS PESSOAS COM QUEM CONVERSEI.



A PESSOA QUE SOU AGORA.

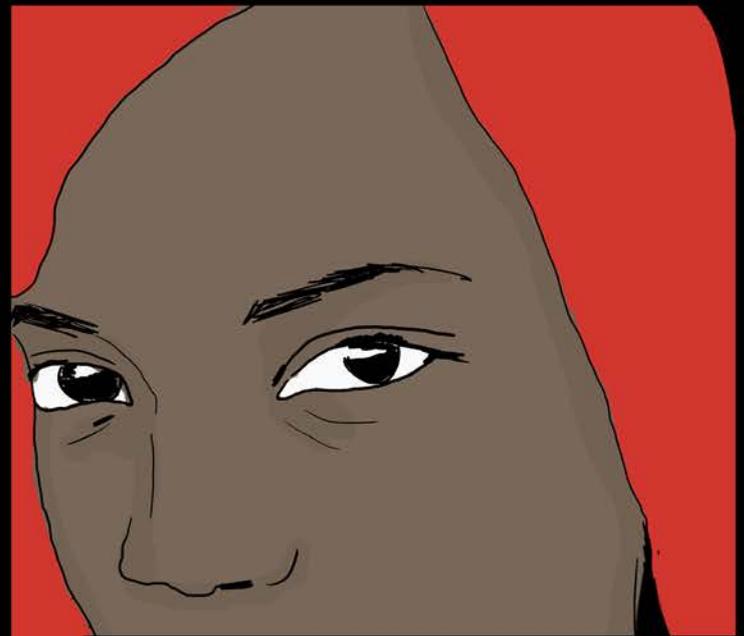
CONTINUO MINHA CAMINHADA PELO VIADUTO DO CHÁ,
PARO NA METADE E OLHO O VALE SOB A PONTE.



É LINDO AQUI.



TEM REFUGIADOS QUE VIVEM DE EXPOR SUAS HISTÓRIAS PARA A MÍDIA.



OUTROS PREFEREM NÃO FALAR SOBRE ISSO.

ALGUNS AINDA PENSAM EM VOLTAR PARA SEUS PAÍSES.

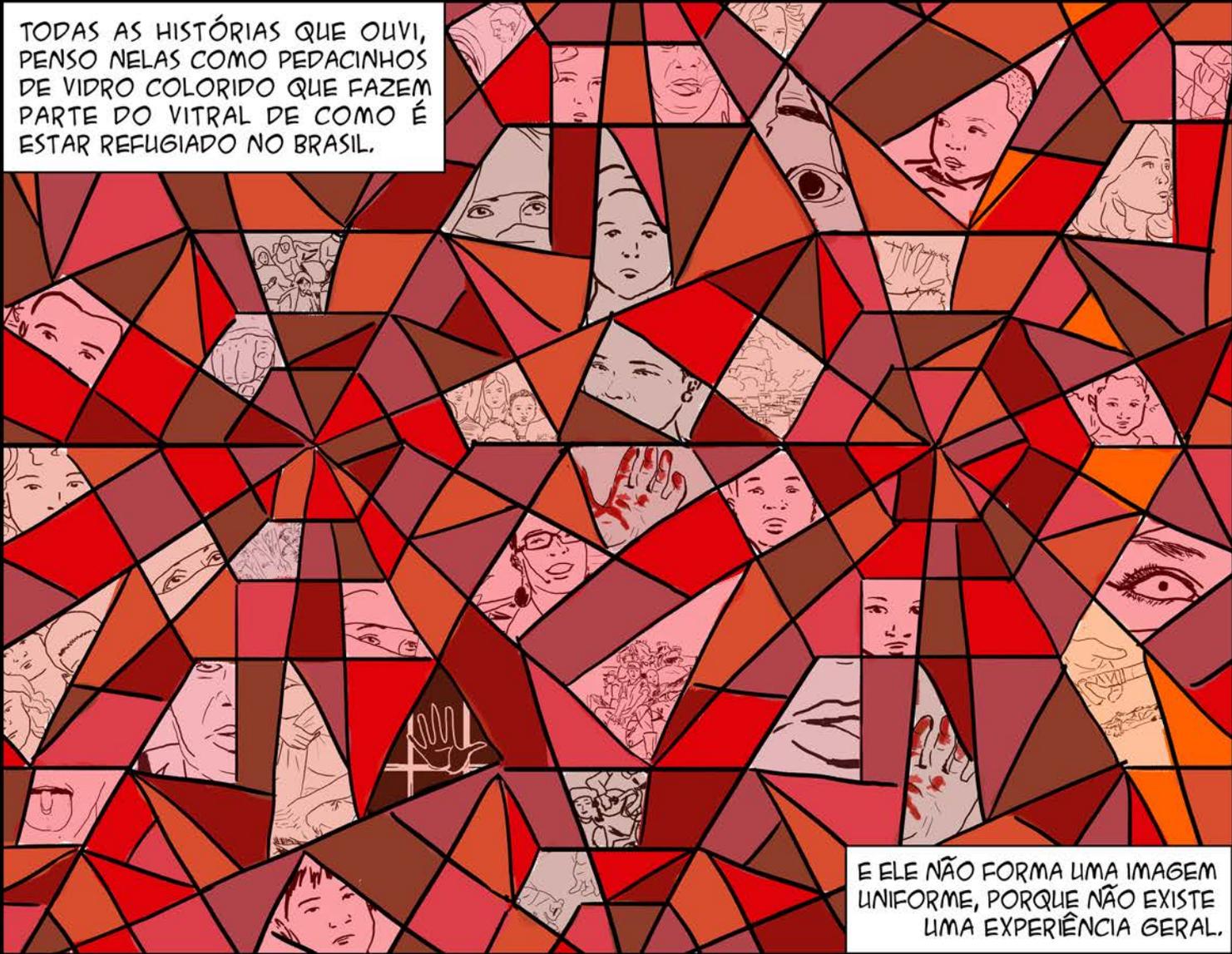


OUTROS TÊM GRANDES PLANOS POR AQUI.

ALGUNS PASSARAM MESES NA ESTRADA...



...E OUTROS SÓ JUNTARAM TUDO O QUE TINHAM E DESPACHARAM NUMA MALA DIRETO PARA CÁ.



TODAS AS HISTÓRIAS QUE OUVI,
PENSO NELAS COMO PEDACINHOS
DE VIDRO COLORIDO QUE FAZEM
PARTE DO VITRAL DE COMO É
ESTAR REFUGIADO NO BRASIL.

E ELE NÃO FORMA UMA IMAGEM
UNIFORME, PORQUE NÃO EXISTE
UMA EXPERIÊNCIA GERAL.

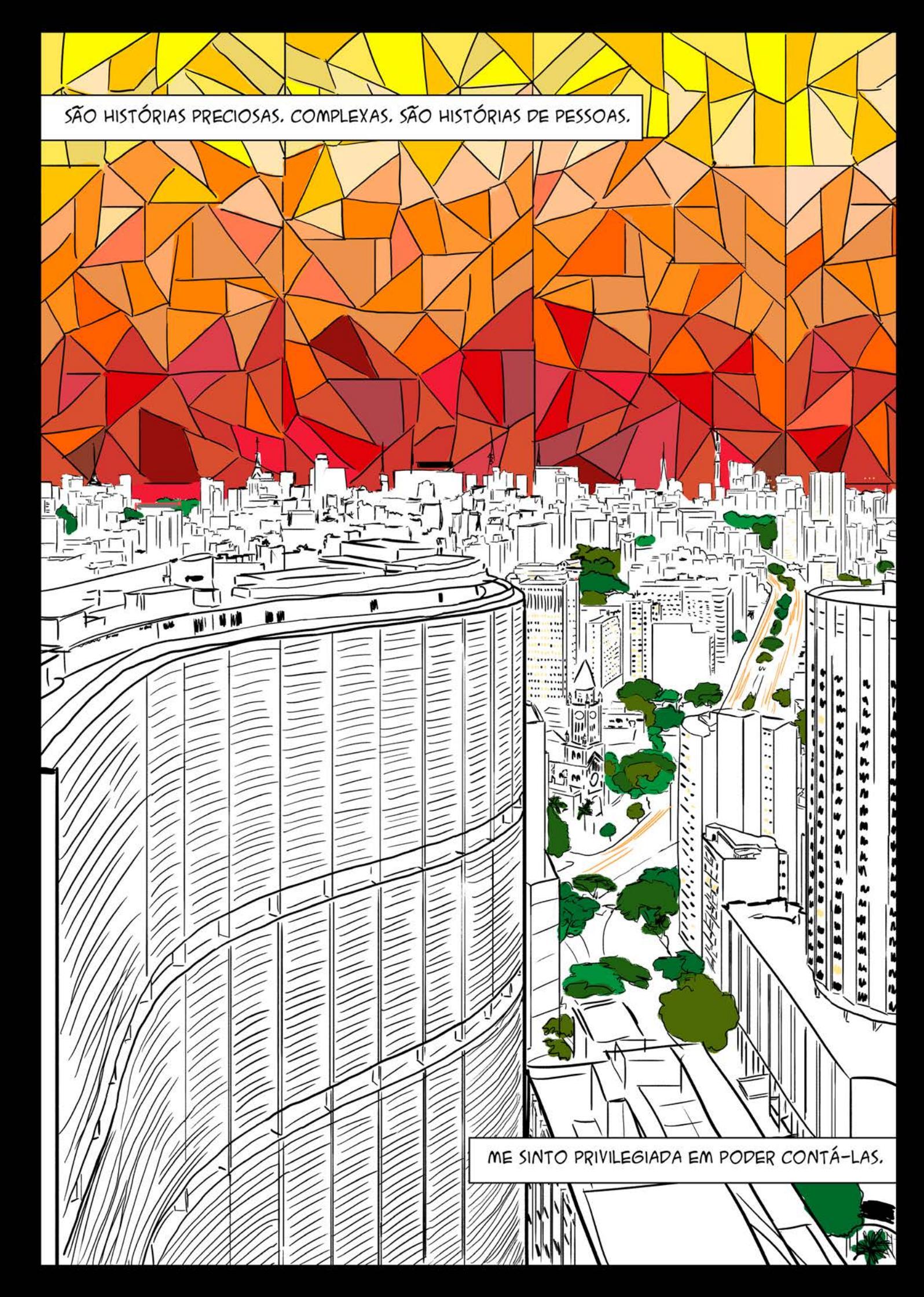


ATÉ PESSOAS QUE
VIERAM DE UM
MESMO LUGAR ÀS
VEZES TÊM VIVÊN-
CIAS QUE NÃO PO-
DERIAM SER MAIS
DIFERENTES.



SÃO CAQUINHOS
FORMADOS POR
EXPECTATIVAS QUE
AINDA NÃO FORAM
ATINGIDAS. POR
BAGAGENS DIFE-
RENTES.

MAS QUE FORMAM UM
PANORAMA CHEIO DE
ESPERANÇA.



SÃO HISTÓRIAS PRECIOSAS. COMPLEXAS. SÃO HISTÓRIAS DE PESSOAS.

ME SINTO PRIVILEGIADA EM PODER CONTÁ-LAS.

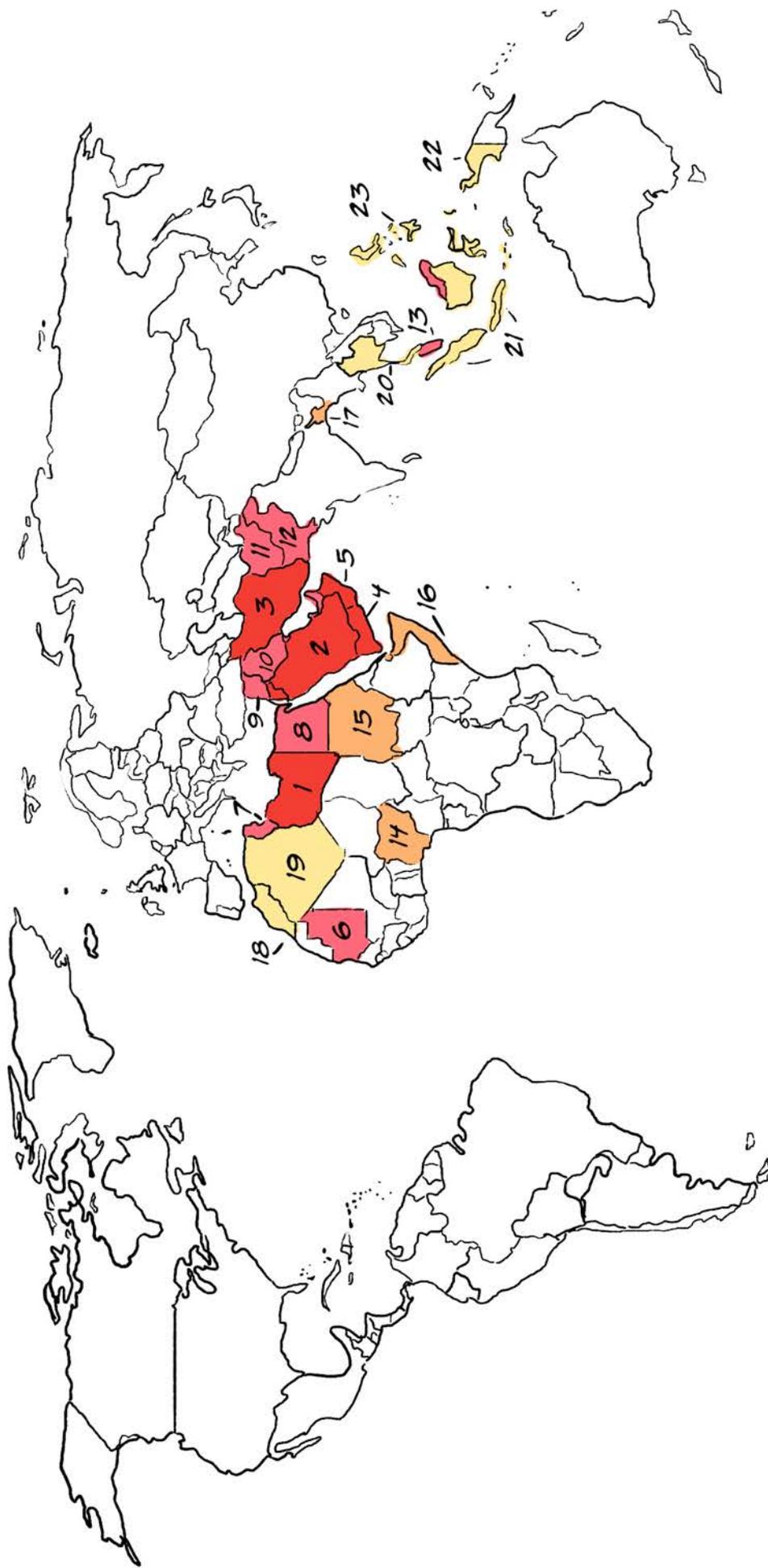
agradecimentos

Gostaria de deixar aqui meu mais sincero obrigado aos entrevistados que tornaram “Vitrais” possível. Espero ter retratado as histórias de vocês da maneira que elas merecem. Agradeço também às ONGs Cáritas Arquidiocesana, Missão Paz, ADUS e Abraço Solidário, por terem me recebido e pelo trabalho tão importante que realizam.

Obrigada ao professor Laan pela orientação e conselhos que foram valiosos para a execução desse meu plano maluco.

Obrigada aos meus amigos, que acreditaram neste projeto antes mesmo de mim. Em especial, Catherine Paixão - por ser minha companheira na aventura de produzir isso tudo (espero ter te desenhado tão bonitinha igual você é) e Lucas Zambori (eu juro que ainda vou te pagar de volta da passagem do busão daquele dia!). Obrigada a todos aqueles que toparam ler as páginas antes delas estarem prontas e que me deram suas opiniões - como boa *millenial*, eu sei lá o que seria disso aqui sem a constante afirmação de vocês.

E por último, obrigada aos meus irmãos - Júlia e João Miguel - cuja companhia nos dias em que eu ficava frustrada por ter de repetir o mesmo quadro cento e dez vezes deixou tudo mais fácil.



LEGENDA

- ESTADO: PRINCIPALMENTE SHARIA
- USO DA SHARIA E OUTROS SISTEMAS
- USO EM NÍVEL REGIONAL
- USO APENAS NA "LEI FAMILIAR"

- 1 - LÍBIA
- 2 - ARÁBIA SAUDITA
- 3 - IRÃ
- 4 - IÊMEN
- 5 - OMÃ
- 6 - MAURITÂNIA
- 7 - TUNÍSIA
- 8 - EGITO
- 9 - SÍRIA
- 10 - IRAQUE
- 11 - AFGANISTÃO
- 12 - PAQUISTÃO
- 13 - MALÁSIA
- 14 - NIGÉRIA
- 15 - SUDÃO
- 16 - SOMÁLIA
- 17 - BANGLADESH
- 18 - MARROCOS
- 19 - EGITO
- 20 - MYANMAR
- 21 - INDONÉSIA*
- 22 - PAPUA

Conheça Abdul, sírio que escapou da guerra em seu país e veio ao Brasil tentar reconstruir sua vida. Conheça Yacine, iraquiana que foi perseguida por defender um direito básico das mulheres. Conheça Omana, congolês que foi preso e torturado por desafiar um regime opressor. Conheça Anna, aspirante à jornalista e outra pessoa depois de ouvir essas histórias.